

Volta de Gilberto Carvalho ao dia a dia da campanha de Lula é festejada pela velha guarda do PT

PÁGINA

Trump impõe mais um tarifaço ao Brasil

Agora, a alegação foi falta de combate ao trabalho escravo. Por esse motivo, os EUA sobretaxaram o Brasil em mais 12,5%. O governo reagiu e não descartou reciprocidade.

PÁGINA 7

STM só julga Bolsonaro após as eleições

Decisão não é oficial, até porque depende de cada ministro relator entregar o seu voto. Mas a combinação no tribunal é evitar contaminação política.

PÁGINA 5

DF tem 2ª maior taxa de estelionato

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública indicam que o DF tem a 2ª maior taxa do país de estelionato.

PÁGINA 15

DORA KRAMER

FLÁVIO É AMADOR PARA A DIREITA PROFISSIONAL

PÁGINA 4

CORREIO ESPORTIVO

CBF FECHA PARCERIA PARA ANÁLISES DO FUTEBOL FEMININO

PÁGINA 22

Celina Leão articula reconciliação entre Flávio e Michelle

Paz às vésperas da convenção é boa notícia para o PL, em meio a diversos problemas ocorridos nos últimos dias



Flávio pediu desculpas, reconheceu o trabalho de Michelle e pregou união. Sua madrasta, então, aceitou

Primeiro, o senador e candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, divulgou um vídeo pedindo desculpas. Pouco tempo depois, sua madrasta, Michelle, também divulgou um vídeo afirmando que desculpava seu enteado. Na construção dessa recon-

ciliação, foram personagens importantes a governadora do DF, Celina Leão, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, ao autorizar investigação sobre o financiamento do filme Dark Horse. No sábado, será a hora e a vez de Flávio.

PÁGINA 6, CAPPELLI (2), TALES FARIA (4) E CORREIO POLÍTICO (7)

Como é mercado para PCDs no DF

A lei 8.213/91, além de tratar do Regime Geral de Previdência, estabelece cotas em empresas para pessoas com deficiência. Ela completou 35 anos. De acordo com a lei, empresas com mais de cem empregados precisam reservar de 2% a 5% das vagas para PCDs. A Lei de Cotas é um dos mais importantes instrumentos de inclusão do país. O Correio da Manhã conta como está sua aplicação



Empresas com mais de cem empregados devem reservar vagas

PÁGINA 14

Demolição de abrigo para cães no Gama chega à CLDF

Após relatos de moradores e voluntários, o deputado Roberto Negreiros protocolou ofício na Secretaria Extraordinária de Proteção Animal, cobrando apuração do caso.

BRASILIANAS - PÁGINA 15

Descaso dos estados contra o trabalho infantil

Somente três estados da Federação — Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Sul — têm planos decenais de enfrentamento à prática. Nos demais, eles estão vencidos.

PÁGINA 12

FMI elogia Pix e cobra autonomia financeira do Banco Central

O FMI elogiou o Pix como um transformador do sistema financeiro brasileiro, mas cobrou mais autonomia do Banco Central, para manter capacidade de supervisão.

PÁGINA 9

Feminicídios cresceram 31,1% no DF

Anuário Brasileiro de Segurança Pública aponta que aumentou os casos de violência de gênero no Distrito Federal

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Celina Leão articulou novo gesto de Flávio Bolsonaro a Michelle

■ O vídeo publicado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL) nesta quinta-feira (23/7), no qual rende novamente desculpas públicas à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, não foi apenas uma iniciativa espontânea. Teve a batuta direta da governadora do Distrito Federal, Celina Leão.

■ Amiga de Michelle, mas mantendo um canal aberto e fluido de interlocução com Flávio, Celina atuou como bombeira nos bastidores para tentar estancar a crise que desgasta o clã em plena pré-campanha. E incentivou o senador a fazer um novo gesto à madrastra.

■ Com Flávio impedido de visitar Jair Bolsonaro, o papel de Michelle como ponte direta se tornou essencial para os movimentos políticos da família, que tem o parlamentar como pré-candidato à Presidência.

■ Após a coluna revelar esse bastidor, a própria ex-primeira-dama divulgou um vídeo confirmando que Celina Leão atuou para promover a reconciliação com Flávio. Michelle também citou a senadora Damares Alves (Republicanos) como uma das responsáveis pela articulação.



GUSTAVO MORENO/STF

Alexandre de Moraes determinou que réu volte a responder a acusações no Supremo

“Sinal que faltava”, diz Valdemar após reaproximação de Flávio e Michelle

■ O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, avaliou que a reaproximação entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) representa “o sinal que faltava para alinhar a campanha”.

■ A declaração foi enviada à coluna após o novo gesto público de Flávio em direção a Michelle, movimento articulado nos bastidores pela go-

vernadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP).

■ A avaliação dentro do partido é que a reconciliação fortalece a unidade do grupo político às vésperas da definição da estratégia eleitoral para 2026. Interlocutores do PL consideram que a superação do desgaste entre os dois ajuda a consolidar o alinhamento da legenda para a próxima disputa nacional.



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Flávio Bolsonaro é senador pelo PL

Flávio diz que não obrigará parlamentares do PL a apoiarem Moro no Paraná

■ Flávio Bolsonaro disse que não obrigará integrantes do PL a apoiarem a candidatura de Sergio Moro, também filiado ao partido, ao Governo do Paraná.

■ Ao ser questionado sobre como administrará a resistência de lideranças do Partido Liberal em aderir à candidatura de Sergio Moro, Flávio disse que adotará o diálogo político como estratégia de convencimento e que não haverá imposição.

■ “Nenhum partido político é quartel, acho que todos têm que ser convencidos da importância de apoiar um candidato ao nosso governo, inclusive em alguns estados não serão do PL, serão de outros partidos. Pretendo administrar como a gente sempre faz na política, conversando, convencendo”, ressaltou o pré-candidato à Presidência em entrevista à coluna.

■ Após a escolha de Moro para ser o candidato do PL ao Governo do Paraná, o deputado Fernando Giacobbo deixou a presidência do partido no estado e anunciou sua desfiliação. Dos 53 prefeitos do Partido Liberal, 48 deixaram a sigla por conta da candidatura do ex-juiz da Lava Jato.

■ Nesse bloco, a maioria declarou apoio ao governador Ratinho Júnior (PSD), que indicou seu secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex (PSD), para concorrer ao governo estadual.

■ A notícia de que Flávio não obrigará integrantes do PL a apoiar Moro anima Sandro Alex e também Rafael Greca (MDB), que veem potencial de ampliar o apoio político junto a integrantes do Partido Liberal e à militância bolsonarista.

■ Quem também pontua nas pesquisas é Requião Filho (PDT), principal nome da esquerda no pleito paranaense e que conta com o apoio do presidente Lula.

Moraes rompe acordo com réu do 8 de Janeiro após vídeos em defesa de Flávio e críticas ao STF

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) rescindiu o Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) firmado com Vanderson Alves Nunes, conhecido como “Vandinho Patriota”, após concluir que o réu descumpriu a proibição de participar de redes sociais abertas. Na decisão, Moraes destaca uma série de publicações nas quais o investigado faz críticas ao próprio ministro e ao Supremo, além de defender o senador Flávio Bolsonaro (PL).

■ Com a rescisão do acordo, o processo criminal segue seu curso no STF e Vanderson volta a responder às acusações de incitação ao crime e associação criminosa. O ministro também determinou o restabelecimento de medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica, proibição de utilizar redes sociais, entrega do passaporte e vedação de contato com os demais investigados, caso o réu progrida de regime ou seja colocado em liberdade por outro motivo.

■ O acordo havia sido firmado com

a Procuradoria-Geral da República (PGR) e previa, entre outras condições, que Vanderson não utilizasse redes sociais abertas até o cumprimento integral das obrigações assumidas. O descumprimento levou a PGR a pedir a rescisão do benefício, acolhida agora pelo relator.

■ Entre os conteúdos apontados por Moraes estão vídeos em defesa do senador Flávio Bolsonaro. A decisão cita uma gravação publicada em 22 de maio em que Vanderson sai em defesa do parlamentar no caso envolvendo o Banco Master e outra, de 27 de maio, em resposta a declarações do ex-governador (MG) Romeu Zema contra o senador. O STF não reproduz o conteúdo dessas falas, mas as inclui entre as publicações que, segundo a PGR, demonstram o descumprimento do acordo.

■ A manifestação da PGR, reproduzida por Moraes, também destaca vídeos em que Vanderson faz críticas ao STF e ao próprio relator da ação.

Em uma publicação de 25 de abril, segundo a decisão, ele afirma que “os idosos que foram colocados em prisão domiciliar pelo Ministro Alexandre de Moraes [...] são inocentes e foram condenados injustamente e que seriam supostamente presos políticos”. Em outro vídeo, publicado em 26 de maio, o réu aparece defendendo a anistia e pedindo “liberdade aos presos políticos”.

■ A defesa alegou que Vanderson não fez publicações em plataformas abertas e que os vídeos teriam sido enviados apenas em grupos privados de WhatsApp, sendo posteriormente divulgados por terceiros. A justificativa, porém, foi rejeitada.

■ Para a PGR, os vídeos demonstram que o próprio réu produziu conteúdo com evidente finalidade de divulgação pública. Moraes concordou com esse entendimento e concluiu que houve descumprimento da cláusula que vedava a participação em redes sociais abertas.

PINGA-FOGO

■ **VOLTA DE GILBERTO CARVALHO AO DIA A DIA DA CAMPANHA DE LULA É FESTEJADA PELA VELHA GUARDA DO PT** - Uma boa notícia foi o retorno pleno de Gilberto Carvalho ao dia a dia de Lula nas viagens de campanha. É um dos conselheiros mais longevos, fiéis e influentes na trajetória política e pessoal de Luiz Inácio Lula da Silva. Conhecido por seu perfil de “guardião” e articulador de bastidores, sua importância se consolidou em diferentes frentes fundamentais ao longo das últimas décadas. Esteve afastado pelo “Fator Janja”, que criou uma barreira para a turma da velha guarda. O seu regresso como anjo da guarda da campanha é um grande sinal positivo. É a volta do “grilo falante” de Lula.

■ Gilberto Carvalho atuou como chefe de gabinete de Lula durante os seus dois primeiros mandatos presidenciais (2003–2010), controlando o acesso direto ao presidente, gerindo sua agenda e filtrando as demandas políticas mais sensíveis.

■ **O seu papel histórico fez falta neste terceiro mandato.** Nos dois anteriores tornou-se um “para-choque” político, gerando estabilidade emocional e operacional para Lula nos momentos de maior crise dos governos petistas.

■ Ex-seminarista, Carvalho possui uma ligação histórica e profunda com as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Igreja Católica e com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Sempre serviu como o principal canal de diálogo de Lula com movimentos populares — como o MST e catadores —, acalmando tensões e garantindo que as bases sociais se sentissem ouvidas pelo Planalto.

■ **Estava como secretário Nacional do Ministério do Trabalho, bem longe do Planalto e, especialmente, do Alvorada.** Desligou-se de cargos formais no Governo Federal em abril para focar na articulação política e no diálogo com líderes religiosos e setores populares, visando a sustentação do projeto político de Lula. E estará com o presidente candidato em todas as agendas de viagens.

■ Gilberto Carvalho tem 75 anos. Ele nasceu na cidade de Londrina, no Paraná, estado que o une historicamente a Janja. Ele era um dos poucos que sabia do início da relação Lula/Janja. Pouco a pouco foi estabelecendo uma nova relação de boa convivência. Um reflexo disso nos bastidores políticos foi a nomeação da assistente social Márcia Lopes — que é irmã de Gilberto Carvalho — para o posto de ministra da Mulher em 2025, uma escolha que contou com o apoio direto e influência de Janja no primeiro escalão. A volta dele à campanha tem sido comemorada por um grupo de petistas históricos, que incluiu Jorge Viana, até então um dos últimos moicanos da velha guarda.

■ **O FATOR ALCKMIN** - O vice-presidente Geraldo Alckmin terá, neste segundo mandato, no caso da reeleição de Lula, um protagonismo ainda muito maior do que antes. Ele já é visto como o sucessor natural para a eleição de 2030, pela própria ausência de quadros na esquerda e, especialmente, no PT. Alckmin tem construído a imagem de quem pode acabar com a polarização no país e conta com a simpatia da classe empresarial.

■ A sua fala e os aplausos que recebeu no Copacabana Palace, no Rio, na solenidade de posse de Antônio Queiroz, na Fecomércio RJ, nesta quinta, traduz a sintonia com as forças produtivas do país.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@columamagnavita

FOTOS @ERBSJRPRESS - CASA DA FOTO



O anfitrião durante a solenidade de posse no Copacabana Palace. Antonio Florencio de Queiroz Junior foi reeleito presidente de Fecomércio RJ em maio deste ano



Posse dos vice-presidentes da Fecomércio RJ



Prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e o vice-presidente Geraldo Alckmin ladeando o anfitrião Antonio Queiroz



Antonio Florencio de Queiroz, presidente da Fecomércio RJ, com o conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha, durante a solenidade de posse da diretora

Sistema Fecomércio RJ dá posse à Diretoria da Federação e aos Conselhos do Sesc RJ e Senac RJ



Antonio Florencio de Queiroz Junior recebe o Vice-presidente Geraldo Alckmin



Antonio Queiroz e sua esposa, Marisa Braga



“Tenho orgulho de caminhar ao lado de conselheiros que acreditam no nosso Sistema e renovam, a cada dia, o compromisso de semear um mundo de encontros”, disse o presidente Antonio Florencio de Queiroz



Na sequência: a jornalista Liliana Rodriguez; Marisa Braga, esposa de Queiroz; Cristina Alvarenga; e Tânia, irmã do presidente da Fecomércio RJ

O Sistema Fecomércio RJ empossou, nesta quinta-feira (23/07), a Diretoria da Fecomércio RJ e os membros dos Conselhos do Sesc RJ e do Senac RJ para o mandato 2026-2030. A cerimônia, no Copacabana Palace, marca o início de um novo ciclo da entidade, sob a liderança do presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior, reeleito em maio deste ano.

Ao assumirem o novo mandato, o presidente e a Diretoria reafirmaram o propósito de ampliar o diálogo com os diversos segmentos do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e contribuir ainda mais para a construção de um ambiente mais favorável aos negócios, à geração de empregos e ao crescimento sustentável do estado.

“Tenho orgulho de caminhar ao lado de conselheiros que acreditam no nosso Sistema e renovam, a cada dia, o compromisso de semear um mundo de encontros. É graças a essa confiança que o Sistema Fecomércio RJ segue avançando, por meio do Sesc RJ, do Senac RJ, do IFec RJ e do IFEs, levando educação, saúde, cultura, qualificação profissional, pesquisa, sustentabilidade e inclusão. Cada pessoa que ajudamos a voltar a acreditar na humanidade melhora a humanidade inteira. É isso que nos move e dá sentido ao nosso trabalho”, afirmou o presidente Antonio Queiroz em seu discurso inspirado nos versos de Vinicius de Moraes na música “Samba da Bênção”.

Entre os convidados do setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, entidades de classe, representantes do Governo Federal, Estadual e Municipal, o vice-presidente Geraldo Alckmin prestigiou a solenidade.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Mendonça foi decisivo no pedido de perdão de Flávio Bolsonaro

O ministro André Mendonça foi nomeado para o Supremo Tribunal Federal (STF) por indicação do então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL). Mas, por trás de Bolsonaro estava sua mulher, Michelle. Essa, sim, fez campanha aberta pela posse do ministro, evangélico como ela própria.

A então primeira-dama tomou André Mendonça pelo braço e percorreu gabinetes de Brasília, especialmente do Senado Federal, em busca de apoio à aprovação do nome do ex-advogado-geral da União pelos senadores.

Era um momento difícil da relação do presidente da República com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na época um poderoso ex-presidente da Casa que elegeu seu sucessor.

Alcolumbre segurou por três meses a realização da sabatina, até que o chefe do Executivo cedesse a suas cobranças por benesses. Da mesma forma que fez agora como presidente do Senado, barrando a indicação para o STF do advogado-geral da União, Jorge Messias, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Michelle Bolsonaro (PL) não se fez de rogada. Insistiu e consegui fazer de Mendonça ministro do STF. Empolgada com a aprovação, foi filmada dançando, pulando e rezando em “dom de línguas” (glossolalia), uma linguagem espiritual ininteligível comum em igrejas pentecostais e neopentecostais.

No meio político, vê-se André Mendonça como mais michelista do bolsonarista.

DORA KRAMER

Jornalista e comentarista de política

Direita profissional acha Flávio amador

O PL chega à sua convenção nacional sem conseguir atrair parceiros para formar uma coligação. O fato em si não é determinante para o desempenho de candidaturas. Em 2018, o PSDB de Geraldo Alckmin formou a mais ampla das alianças e terminou a eleição com menos de 5% dos votos.

O problema é a razão pela qual a campanha de Flávio Bolsonaro tem recebido explícitas e constrangedoras negativas de adesão por parte da direita profissional, que não se dá bem com amadorismos. Veterano no ramo, Valdemar Costa Neto chamou atenção para o despreparo. O senador e companhias podem ser bons de lacrações, mas são ruins no jogo da política.

Surpreendem-se com a resistência do centrão em aderir por falta de conhecimento sobre o terreno onde pisam. Contavam que os partidos cairiam no colo dos Bolsonaros por gravidade, identificação ideológica e rejeição ao PT de Luiz Inácio da Silva.

E é exatamente dessa forma que os aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) entenderam a decisão do ministro, nesta quarta-feira, 22, autorizando a Polícia Federal a investigar os repasses ao filme Dark Horse.

A Diretoria de Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da PF vai apurar como foram aplicados os aproximadamente R\$ 61 milhões que o ex-banqueiro Daniel Vorcaro mandou para o filme a pedido de Flávio.

Não é uma apuração fácil, nem rápida. Deve durar alguns meses. Pode mesmo ultrapassar o mês das eleições, outubro, ou chegar perto.

A equipe da campanha eleitoral e o comando do PL viram na decisão de André Mendonça um gesto em favor de Michelle com grande potencial de influir negativamente na derrota do filho do ex-presidente da República e pré-candidato Palácio do Planalto. Afinal, a queda de Flávio Bolsonaro nas pesquisas começou quando foi revelado seu telefonema pedindo dinheiro para Daniel Vorcaro.

Pior. A queda se acentuou muito no eleitorado feminino e evangélico a partir do o vídeo em que Michelle denunciou ter sido maltratada pelo enteado. Segundo ela, Flávio nem sequer lhe dirigia a palavra ao entrar em sua casa para ver o pai.

O pré-candidato foi convencido, então, a gravar o vídeo divulgado nesta quinta-feira, 23, com pedidos explícitos de desculpas à madrastra e convidando-a a participar de sua campanha. Michelle curtiu o vídeo e respondeu, nas redes sociais, que aceita como um pedido de desculpas a genuflexão daquele que considera seu agressor.

Quem conhece o clã Bolsonaro, sabe que o rancor é um sentimento que eles não costumam ignorar. Guardam no freezer para liberar no momento propício.

Consideraram o campo da direita como fava contada, que seria submissa às ordens dadas. Ignoraram que esse pessoal esteve com Lula nos primeiros governos, neste ainda ocupa ministérios e atua no mercado futuro da melhor oferta.

Essas cobras criadas têm as antenas bem afinadas e narizes especialmente treinados para detectar a formação de tempestades, bem como não exibem dificuldade em fazer cara de paisagem ante as atribulações que assolam a candidatura do filho de Jair.

A recusa ao embarque nessa canoa pode não ficar restrita ao primeiro turno. A depender do rumo das coisas, pode chegar ao segundo com atividade restrita a braços cruzados no camarote.

O time dos profissionais prefere investir na eleição de Parlamento forte para enfrentar um Lula reeleito sem perspectiva de continuidade no poder do que ver Flávio na cadeira presidencial com direito à reeleição em 2030.

Para a fila de postulantes para daqui a quatro anos, é um bom negócio se ver livre das trapalhadas da família, cujo teatro da vulgaridade, travestida de autenticidade de resultados, a descendência não consegue sustentar.

EDITORIAL

Nicarágua, a Coreia do Norte das Américas

A decisão do governo de Daniel Ortega de eliminar, na prática, a possibilidade de eleições livres e competitivas na Nicarágua representa mais do que um novo capítulo do autoritarismo latino-americano. Trata-se da consolidação de um modelo político que substitui a vontade popular pela permanência indefinida no poder, enfraquecendo as instituições democráticas e aprofundando o isolamento internacional do país.

Ao longo dos últimos anos, Ortega promoveu uma escalada de medidas que reduziram drasticamente o espaço para a oposição, a imprensa independente e a sociedade civil. A prisão de adversários políticos, o fechamento de organizações não governamentais, a perseguição a lideranças religiosas e o controle sobre os Poderes do Estado já indicavam que a democracia nicaraguense havia sido severamente comprometida. O abandono definitivo de eleições com condições mínimas de legitimidade apenas oficializa uma realidade que vinha sendo construída gradualmente.

As consequências dessa decisão vão muito além das fronteiras nacionais. Países democráticos tendem a ampliar sanções econômicas e diplomáticas contra integrantes do governo e instituições ligadas ao regime. Organismos internacionais poderão intensificar a pressão política, enquanto investidores estrangeiros devem enxergar a Nicarágua como um ambiente cada vez mais inseguro para negócios. A previsibilidade jurídica, indispensável para o desenvolvimento econômico, perde espaço diante da concentração absoluta de poder.

O impacto também recai sobre a população. O isolamento internacional pode restringir investimentos, reduzir oportunidades de emprego e estimular uma nova onda migratória. Muitos nicaraguenses, especialmente jovens, passam a buscar perspectivas em outros países, agravando a perda de capital humano e aprofundando a crise social.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

FOTOS CM



Ruas durante o encontro com cerca de 85 mulheres

Douglas Ruas defende novo protocolo estadual para reforçar a proteção a mulheres

O pré-candidato ao governo do Rio de Janeiro Douglas Ruas (PL) se reuniu na terça-feira com um grupo de cerca de 85 mulheres, entre pré-candidatas, lideranças e apoiadoras. Ele apresentou propostas para reforçar a proteção às mulheres vítimas de violência. Douglas Ruas defendeu a criação de um protocolo estadual de monitoramento e acompanhamento dos casos de violência contra a mulher logo após o registro da ocorrência, com o objetivo de garantir maior proteção às vítimas até que a Justiça aprecie o pedido de medida protetiva.

Segundo o pré-candidato, muitas mulheres permanecem em situação de vulnerabilidade durante o período entre o registro da ocorrência e a decisão judicial, o que torna necessário ampliar a atuação do Estado nesse intervalo.

‘Precisamos garantir proteção imediata’

“A legislação precisa ser aperfeiçoada. Em muitos casos, o pedido de medida protetiva leva até cinco dias para ser apreciado pelo juiz. O magistrado analisa um processo, enquanto a delegada está frente a frente com a vítima e conhece a urgência da situação. Precisamos garantir proteção imediata para que nenhuma mulher fique vulnerável nesse intervalo”, afirmou Douglas Ruas.

CM



Douglas Ruas ao lado de Carlos Portinho no encontro

Comprometimento

Durante a reunião, as participantes destacaram a importância de o governo do Estado ser conduzido por alguém comprometido com as políticas públicas voltadas às mulheres e que valorize a presença feminina em cargos estratégicos da administração pública. “Temos aqui um time de mulheres fortes e corajosas. Conheço o Douglas Ruas e sua gestão, por isso sei do seu olhar sensível e da sua capacidade de ouvir as mulheres”, afirmou a vereadora Patrícia Silva, de São Gonçalo.

Portinho e Pazuello presentes

Ao lado do pré-candidato ao Senado Carlos Portinho e do deputado federal Eduardo Pazuello, Douglas reforçou que seu plano de governo prevê políticas públicas para as mulheres em todas as áreas da administração estadual. Entre as prioridades, destacou a regionalização da assistência à saúde da mulher, descentralizando os serviços para ampliar o acesso da população ao atendimento.

Decisão favorável

O Governo do Rio de Janeiro obteve decisão favorável no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que deferiu parcialmente o pedido formulado pelo Estado, por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE-RJ), e suspendeu os efeitos da decisão que impedia o cancelamento do parcelamento tributário e o prosseguimento das execuções fiscais em face das empresas do Grupo Manguinhos. A suspensão permanecerá válida até o julgamento do agravo interno pelo órgão colegiado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ).

Grave lesão à economia

Na decisão, o presidente do STJ, ministro Herman Benjamin, reconheceu que a manutenção da liminar representava grave lesão à economia pública, ao impedir a cobrança de créditos tributários de elevado valor e comprometer a recuperação de receitas estaduais. O ministro também destacou o risco concreto de prejuízo ao Estado diante das restrições patrimoniais promovidas por outros entes federativos, que poderiam dificultar a satisfação dos créditos do Rio de Janeiro.

Sem apreciação

Outro ponto ressaltado na decisão foi que o agravo interno interposto pelo Estado sequer havia sido apreciado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro em razão do afastamento do desembargador relator pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), diante de indícios de favorecimento ao mesmo grupo econômico beneficiado pela decisão questionada.

Até o julgamento

Com a decisão do STJ, ficam restabelecidos, até o julgamento do recurso pelo colegiado do TJRJ, os mecanismos regulares de cobrança dos créditos tributários estaduais. A medida preserva a capacidade de arrecadação do Estado e garante a continuidade da discussão judicial da matéria pelas instâncias competentes.

Efetividade

A atuação da PGE-RJ no caso busca assegurar a efetividade da cobrança dos créditos tributários estaduais e resguardar o interesse público, garantindo que a discussão judicial prossiga sem prejuízo à recuperação de receitas devidas ao Estado.

TON MOLINA/STF



Jair Bolsonaro foi condenado por tentativa de golpe de Estado

STM só julga Bolsonaro depois das eleições

Tribunal quer evitar provável contaminação política do caso

Por **Rudolfo Lago**

O Superior Tribunal Militar (STM) resolveu que só deverá julgar os processos de perda de patente do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais militares condenados por tentativa de golpe depois das eleições de outubro.

Essa não é uma manifestação oficial do STM. Mas o Correio da Manhã apurou que essa é a intenção dos ministros. Na verdade, a data do julgamento de cada um dos réus depende do relator designado, que precisa entregar seu relatório contra ou a favor da perda de patente. Esse tempo é deles, sem prazo determinado no regimento do tribunal. Mas a intenção combinada é que tudo só aconteça depois do pleito de outubro.

A razão é somente uma: evitar que os julgamentos sejam contaminados pela discussão política. Afinal, o principal dos réus que serão julgados é pai de um dos candidatos à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Além de Bolsonaro (capitão da reserva), respondem a processos no STM os generais Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), Paulo Sergio Nogueira (ex-ministro da

Defesa) e Walter Braga Neto (candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro) e o almirante Almir Garnier (ex-comandante da Marinha). O Ministério Público Militar pediu a abertura dos processos, e eles se tornaram réus.

O julgamento que acontece no STM não tem o condão de alterar a condenação que houve no Supremo Tribunal Federal (STF). O tribunal militar não pode alterar o que decidiu o STF. No caso de Bolsonaro, ele foi condenado a mais de 27 anos de prisão e se encontra em regime domiciliar por razões humanitárias, por conta de seus problemas de saúde.

O que o STM julga é se as condenações produzem o que o tribunal chama de “indignidade”. Ou seja, se os militares condenados são dignos de continuar envergando suas fardas e manter suas patentes.

O STM tem a tradição de condenar “por indignidade” militares que são condenados a mais de dois anos de prisão. Mas isso não é algo automático. É julgado caso a caso, diante das circunstâncias. Será a primeira vez que o tribunal, porém, julgará militares tão destacados, um ex-presidente da República, generais e um almirante.

Às vésperas da convenção, Michelle desculpa Flávio e os dois fazem as pazes

Reconciliação é boa notícia em meio às dificuldades do candidato do PL à Presidência

FOTOS: REPRODUÇÃO/VÍDEO

Por **Beatriz Matos**

Na tarde desta quinta-feira (23), a poucos dias da convenção nacional do PL, marcada para este sábado (25), em São Paulo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) deu o primeiro passo para tentar estancar uma das crises que mais desgastaram sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto.

Em um vídeo publicado nas redes sociais, o senador fez um pedido público de desculpas à sua madrasta Michelle Bolsonaro. Reconheceu a importância dela para o partido e pediu que ela se unisse à campanha. A resposta veio poucos minutos depois. Também em vídeo, Michelle aceitou o pedido de desculpas do enteado, falou em reconstrução da relação e defendeu que o grupo volte a caminhar unido.

DESVENTURAS EM SÉRIE

A reconciliação acontece depois de semanas em que a pré-candidatura de Flávio passou a acumular desgastes em diferentes frentes. O mais recente envolve a associação do nome dele e da família Bolsonaro ao escândalo do Banco Master, ligado a Daniel Vercaro, que permanece preso preventivamente em Brasília.

Antes disso, Flávio também foi alvo de críticas durante a crise provocada pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos (EUA) aos produtos brasileiros. A defesa pública feita pelo senador da aproximação com o governo norte-americano rendeu, inclusive, o apelido de “Tariflávio”, usado por integrantes da base governista.

Como se não bastasse, a crise familiar ganhou dimensão pública no fim de junho. Em 24 de junho, Michelle Bolsonaro divulgou dois longos vídeos nos quais revelou mágoas, expôs bastidores inéditos da relação com o enteado e afirmou ter sido humilhada e destrutada por ele após se posicionar contra o apoio do PL à pré-candidatura de Ciro Gomes ao Governo do Ceará.

Ao mesmo tempo, Flávio voltou a repetir uma estratégia que remete diretamente ao pai. Na última segunda-feira (21), durante um encontro com embaixadores, o senador fez críticas ao sistema eletrônico de votação, retomando um discurso semelhante ao adotado por Jair



Michelle para seu Flávio Bolsonaro: “Eu te desculpo”

Bolsonaro antes de ser declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Enquanto enfrentava todos esses desgastes, Flávio também via crescer o isolamento político. Às vésperas da convenção nacional do PL, ainda não conseguiu fechar uma aliança ampla com partidos do Centrão nem definir quem será o candidato a vice. PP e União Brasil vêm sinalizando neutralidade em integrar formalmente a chapa.

Neste momento, a definição do vice tornou-se uma das principais preocupações da campanha. Nos últimos dias, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) chegou a ser cogitada, mas a possibilidade perdeu força. Segundo o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, a parlamentar pretende disputar a Presidência do Senado em 2027 e, por isso, não deverá integrar a chapa como vice.

CENÁRIO DIFERENTE

Antes da sequência de crises, Flávio Bolsonaro vivia um cenário diferente. Em alguns levantamentos eleitorais, chegou a aparecer tecnicamente empatado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Desde então, porém, o acúmulo de desgastes fez o senador perder fôlego nas pesquisas e aumentou a possibilidade de parte do eleitorado migrar para outras candidaturas da direita, entre elas a do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD).

Foi nesse contexto que Flávio decidiu mudar de estratégia e procurar Michelle Bolsonaro.

No vídeo publicado nesta quinta-feira, o senador reco-

nheceu o papel desempenhado pela ex-primeira-dama na construção do PL Mulher; e pediu desculpas pelos episódios que provocaram desconforto. Ele também faz um apelo para que ela caminhe ao seu lado durante a campanha.

“Quero mais uma vez me dirigir à Michelle. Todos nós reconhecemos o grande trabalho que ela fez no PL Mulher (...). Mais uma vez peço desculpas por alguns momentos que causaram desconforto. O momento exige união.”

As declarações representam uma mudança de postura em relação ao discurso adotado poucas semanas antes. Ao comentar os vídeos divulgados por Michelle, Flávio afirmou que preferiu nem assisti-los para não se “contaminar”. Na mesma entrevista, cedida ao Flow Podcast, disse que a situação só havia chegado àquele ponto porque ela é esposa de Jair Bolsonaro e afirmou que, se não fosse por isso, a situação já teria sido “estancada” antes.

“Pelo que eu estava vendo nas matérias qual era o teor, eu preferi nem assistir para não me contaminar. Não tem muita lógica, ainda mais ela sendo esposa do meu pai, que eu sempre respeitei. Se não fosse, certamente acho que não teria chegado a esse ponto, teria estancado antes.”

O vídeo divulgado nesta quinta-feira, no entanto, representa uma bandeira branca. Pela trajetória construída dentro do partido e pela influência que conquistou nacionalmente que é reconhecida, inclusive, pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, Michelle pas-



Em vídeo anterior, Flávio pediu desculpas

sou a ser vista como uma peça importante para fortalecer a campanha de Flávio Bolsonaro.

Antes desse gesto público, o senador já havia tentado uma aproximação. Após Michelle decidir expor a crise familiar, Flávio buscou se reaproximar do núcleo feminino do partido por meio do PL Mulher, movimento que ela comandava até deixar a presidência. Uma reunião chegou a ser articulada, mas a ex-primeira-dama não compareceu.

Agora, porém, a resposta veio de forma pública. Poucos minutos depois da publicação de Flávio, Michelle divulgou um vídeo aceitando o pedido de desculpas e sinalizando que a reconciliação está em curso.

“Eu assisti ao seu vídeo e recebi as suas palavras com muita paz. Quero agradecer pela sua sinceridade. Todos nós cometemos erros. O seu gesto de vir a público pedir desculpas tem muito valor.” Na sequência, ela conclui: “Eu aceito o seu pedido. Eu te desculpo. Vamos sentar, conversar, ajustar os detalhes e reunir um grande exército de pessoas de bem para resgatarmos o nosso Brasil.”

Michelle ainda fez um agradecimento público à governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e à senadora Damares Alves (Republicanos), afirmando que ambas atuaram diretamente para que a reconciliação entre ela e Flávio Bolsonaro pudesse acontecer.

DARK HORSE

Mas os desafios de Flávio Bolsonaro não terminam na tentativa de recompor a relação

com Michelle. Enquanto busca reorganizar a campanha, o senador continua vendo surgir novos desdobramentos relacionados ao caso Master, uma das frentes que mais pressionam sua pré-candidatura nas últimas semanas.

Também nesta quinta-feira (23), o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a abertura de um novo inquérito para investigar repasses atribuídos ao ex-banqueiro Daniel Vercaro destinados ao financiamento do filme Dark Horse, cinebiografia de Jair Bolsonaro. A decisão atende a um pedido da Polícia Federal (PF), com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). Além da destinação de cerca de R\$ 61 milhões para a produção do longa, a investigação também vai apurar a suspeita de que parte desses recursos tenha sido utilizada para custear despesas do ex-deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos.

Outro episódio também aumentou a pressão sobre o senador. O portal Metrôpoles revelou que o escritório de advocacia de Flávio Bolsonaro chegou a emitir, em abril de 2025, duas notas fiscais de R\$ 500 mil cada para uma empresa que recebeu R\$ 57,9 milhões em repasses do Banco Master entre 2024 e 2025. As notas, no entanto, foram canceladas no mesmo dia. Flávio afirma que desistiu da prestação do serviço antes de qualquer pagamento, diz que nunca recebeu valores da empresa e nega qualquer irregularidade. A informação também foi confirmada pelo Correio da Manhã.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Flávio tem que contornar vários problemas na sua candidatura

A hora e a vez de Flávio Bolsonaro

Quando foi lançado, em 1946, o crítico literário Antônio Cândido classificou “A Hora e a Vez de Augusto Matraga” como um dos contos mais perfeitos da literatura brasileira. Parte do livro “Sagarana”, trata-se de uma bela reflexão sobre a implacabilidade do destino. E serve bem para ajudar a pensar sobre a hora e a vez do senador Flávio Bolsonaro (RJ) na sua candidatura à Presidência da República, que será oficializada neste sábado em convenção em São Paulo. Flávio chega nessa hora enfrentando diversos problemas, agravados por diversas notícias na véspera. O ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça autorizou à PF o início das investigações sobre o financiamento do filme Dark Horse, cinebiografia de seu pai, para o qual Flávio pediu dinheiro ao dono do Banco Master, Daniel Vercaro. Partidos com os quais ele contava aliança anunciaram que ficarão neutros.

“Nem que seja a porrete”

Vamos a um brevíssimo resumo do conto de Guimarães Rosa. Augusto é o “filho do coronel”. Ele é “estouvado e sem regra”. Um dia, leva uma surra e quase morre. Recolhido por um casal muito pobre, resolve mudar de vida. Torna-se moderado. Um padre lhe diz que se ele rezar muito e trabalhar, sua hora de entrar no Céu vai chegar. Augusto decide que chegará no Paraíso nem que seja “a porrete”. Mas um dia começa a sentir saudades do seu tempo de valentia. Sua hora acontece num duelo.

DIVULGAÇÃO



A Hora e a Vez de Augusto Matraga virou filme em 1965

Ensaio moderado e radicais

Diga-se que Augusto volta ao duelo por uma causa nobre. O jagundo Joãozinho Bem-bem ameaça por vingança um idoso e sua família. Se Flávio Bolsonaro conseguirá ou não chegar ao Céu da Presidência “nem que seja a porrete”, é o que o tempo dirá a partir da convenção de sábado. Flávio alterna momentos de abandono do estilo moderado e outros de retorno à humildade. Nos últimos dias, atacou as urnas eletrônicas ensaiando uma repetição da estratégia que levou seu pai, Jair Bolsonaro, à inelegibilidade.

Questões ficarão pendentes

Mas Flávio gravou também um vídeo em que pede trégua à sua madrasta, Michelle, num tom mais sereno e humilde. Na noite de quinta (23), Michelle respondeu: “Eu te desculpo”. Sua presença, porém, na convenção, não está prevista. E, se acontecer, será uma surpresa após as desculpas. É bem provável que muitas questões referentes à candidatura e à chapa permaneçam pendentes após a convenção.

Vice

A principal questão pendente é quem será o companheiro, ou companheira, de chapa de Flávio. O candidato do PL quer uma mulher. A principal hipótese nesse caso era a senadora Teresa Cristina (PP-MS). Mas Teresa já informou que não deseja o cargo. Mas diz também que em nenhum momento Flávio lhe fez de fato um convite.

Dois mulheres

Com a desistência de Tereza, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante compartilhou no seu Whatsapp duas reportagens do jornal Estado de São Paulo falando de outras duas mulheres que agora estariam mais próximas de fazer companhia a Flávio na corrida presidencial. Uma é católica, a outra é evangélica. As duas, [e claro, conservadoras.

Simone e Clarissa

Os nomes cogitados são as deputadas federais Simone Marquetto (MDB-SP) e Clarissa Tércio (PP-PE). Simone é católica, o que poderia vir a agregar um adicional importante a Flávio. As pesquisas mostram que ele perde nesse segmento religioso para Lula. Já Clarissa é evangélica. Mas é nordestina, região onde Flávio enfrenta rejeição.

Coligação

Há, porém, um grande problema em ambas as hipóteses: Simone e Clarissa não são do PL. Para que a chapa fosse formalizada, seria preciso que MDB ou PP formalizassem uma coligação com Flávio. O PP já anunciou oficialmente que ficará neutro nas eleições deste ano. O MDB provavelmente seguirá pelo mesmo caminho.

Daniella

Outro nome que foi cogitado é a ex-presidente da Caixa Daniella Marques, que Flávio cogita ser seu “Posto Ipiranga”, a referência econômica de seu governo. Flávio chegou a apresentar seu programa de políticas para as mulheres ao lado de Daniella. Mas o problema é o mesmo: o Republicanos, partido dela, também anunciou neutralidade.

Única e indivisível

O Código Eleitoral é claro: “o registro de candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República será feito em chapa única e indivisível, ainda que resulte de aliança (coligação) de partidos”. Houve um filme sobre o conto de Guimarães Rosa. Com música de Geraldo Vandré. Que dizia: “Terá quem anda comigo sua vez e sua hora”.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Márcio Elias Rosa: governo não descarta usar a Lei de Reciprocidade

Trump impõe novo tarifaço sobre o Brasil de 12,5%

Alegação agora é falta de combate no país ao trabalho escravo

Por **Rudolfo Lago e Beatriz Matos**

O tarifaço de 25% não foi suficiente. Como já era esperado pelo governo brasileiro, o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impôs novo tarifaço sobre os produtos brasileiros, agora de 12,5%. O novo motivo alegado é a suposta falta de fiscalização no país sobre trabalho escravo, o que afetaria a competitividade das empresas norte-americanas. Além do Brasil, pelo mesmo motivo os EUA sobretaxaram outros 59 países.

As novas tarifas sobre os países variam de 10% a 12,5 (que será a imposta sobre o Brasil). No caso, então, dos produtos brasileiros, a incidência do tarifaço chegará a 37,5%. As taxas têm origem em investigações diferentes.

O comunicado sobre o novo tarifaço é assinado pelo Escritório do Representante de Comércio dos EUA (USTR), Jameson Greer. No comunicado, ele afirma que os países que adotaram alguma medida para combater o trabalho forçado terão sobretaxa de 10%. Os que nada teriam feito, na visão do governo dos EUA, terão 12,5%. Seria o caso do Brasil.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e

Serviços, Márcio Elias Rosa, reagiu ao anúncio do novo tarifaço. “O governo brasileiro rechaça veementemente a decisão do governo norte-americano de impor em relação a ele próprio e a outros países mais uma tarifa indevida baseada em fatos que não são reais, um fundamento que é indevido, ou seja, mais uma tarifação imposta ao Brasil de maneira indevida, ilegítima, descabida e também ilegal”, disse o ministro.

Elias Rosa lembrou que o Brasil é subscritor de todos os instrumentos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que combatem o trabalho forçado. Segundo ele, todos os acordos internacionais de comércio do país também levam a questão em conta. Ele citou como exemplo os recentes acordos fechados com a União Europeia e com Singapura.

Diante do novo tarifaço, o ministro subiu o tom sobre a possibilidade de o Brasil vir a usar a Lei da Reciprocidade. Até então, a intenção brasileira era adiar a utilização dessa ferramenta. “O governo brasileiro não pode renunciar a possibilidade de usar o instrumento da reciprocidade. Porque seria abrir mão de um direito que protege a economia brasileira”, afirmou.

VINÍCIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Joaquim Falcão e os livros de atualidade

Estou em Paris, onde as livrarias oferecem uma boa lição sobre a vitalidade intelectual de uma democracia. Ao lado dos clássicos, ocupam lugar de destaque os livres d'actualité, os livros de atualidade. São obras que procuram compreender o tempo presente antes que ele se transforme em passado, organizando fatos ainda em movimento em interpretações que possam ser discutidas, contestadas ou confirmadas pelo tempo. Guerra, imigração, inteligência artificial, economia, democracia, identidade nacional: tudo o que mobiliza a sociedade encontra espaço nas estantes e, a partir delas, alcança universidades, jornais, programas de televisão e as próprias redes sociais. Mesmo quem nunca abrirá um desses livros acaba participando, direta ou indiretamente, do debate que eles desencadeiam.

Talvez esteja aí uma das razões da impressionante vitalidade intelectual francesa. A notícia dura um dia; a entrevista, alguns minutos; um artigo de jornal, quando muito, algumas semanas. O livro, ao contrário, permanece. Exige do autor mais do que opinião: exige método, argumentos, evidências e disposição para enfrentar objeções. Sobretudo, permite que a sociedade discuta problemas complexos sem se deixar aprisionar pela urgência das manchetes ou pelo imediatismo das redes sociais.

Embora o Brasil produza excelentes artigos, mantenha um jornalismo vigoroso e tenha ampliado enormemente o espaço dos podcasts e dos debates públicos, ainda cultivamos pouco esse gênero de reflexão. Raramente transformamos a conjuntura em interpretação consistente. Talvez por isso sejam tão importantes os livros que procuram compreender o País enquanto os acontecimentos ainda estão em curso, assumindo o risco inerente a toda análise feita antes que a história tenha pronunciado seu veredicto.

É nesse contexto que merece destaque o novo livro do professor Joaquim Falcão, *A Oligarquia dos Poderes e a Crise da Democracia*.

Conheci Joaquim Falcão há muitos anos. Professor, jurista e constitucionalista respeitado, ele pertence à rara categoria de intelectuais que com-

preendem o papel público das ideias. Seu livro não pretende oferecer verdades definitivas, tampouco apontar culpados. Procura interpretar um momento institucional particularmente delicado da vida brasileira, formulando perguntas que dificilmente caberiam no espaço de uma entrevista, de um artigo ou de um debate televisivo. Livros dessa natureza não são escritos para ofender pessoas ou alimentar polarizações. São escritos para compreender um tempo.

A inquietação central da obra é relevante. Democracias não se enfraquecem apenas quando sofrem rupturas abruptas. Também podem experimentar processos lentos de erosão institucional, nos quais a aparência de normalidade permanece preservada enquanto, pouco a pouco, diminuem a confiança, a previsibilidade e a capacidade de equilíbrio entre os Poderes.

Para desenvolver essa hipótese, Joaquim Falcão recorre ao conceito de “democracia-cupim”, expressão criada pelo cientista político Miguel Lago. A metáfora é particularmente feliz porque traduz um fenômeno silencioso. O cupim não derruba uma estrutura de uma única vez; corrói lentamente sua resistência interna, preservando por algum tempo a aparência externa. Transportada para a vida institucional, a imagem funciona menos como uma conclusão do que como um alerta: mesmo quando tudo parece formalmente intacto, convém perguntar se os mecanismos de equilíbrio continuam produzindo os resultados esperados de uma democracia madura.

Naturalmente, trata-se de uma interpretação sujeita ao contraditório. E é exatamente esse o papel dos livros de atualidade. Eles não existem para encerrar discussões, mas para qualificá-las; não pretendem substituir o debate democrático, mas elevá-lo, deslocando-o da reação imediata para o terreno mais exigente dos argumentos.

O Brasil já conheceu obras que nasceram da necessidade de interpretar o seu próprio tempo e acabaram incorporadas ao patrimônio intelectual do País. Os *Donos do Poder*, de Raymundo Faoro, ofereceu uma leitura inovadora sobre a formação do Estado brasileiro. Nos anos 1970, o ensaio “O rei

da Belíndia”, de Edmar Bacha, sintetizou, numa imagem memorável, o contraste entre modernidade e pobreza que caracterizava a economia nacional. Em outros países, autores como Henry Kissinger, Francis Fukuyama, Robert Putnam e Niall Ferguson consolidaram essa tradição de pensar o presente enquanto ele ainda se desenrola. Alguns desses livros envelheceram; outros sobreviveram ao tempo e passaram a explicar épocas inteiras.

Também nessa direção se inscreve *Estrada para o Futuro*, coordenado pelo ex-presidente Michel Temer com diversos colaboradores. Sob perspectiva distinta, procura responder à mesma inquietação de fundo: como reconstruir um horizonte comum para o País e devolver ao debate público a ideia de projeto nacional. Quando existe um projeto de país, torna-se mais fácil construir convergências, porque a discussão deixa de girar apenas em torno das pessoas e passa a concentrar-se nas ideias e nos caminhos possíveis.

Talvez essa seja, afinal, a principal lição das livrarias parisienses. Democracias sólidas não vivem apenas de eleições livres, instituições respeitáveis ou lideranças capazes. Vivem também da existência de uma comunidade intelectual disposta a interpretar o presente antes que ele se converta em passado, aceitando o risco do erro em troca da possibilidade de iluminar o debate público. A complexidade dos grandes problemas nacionais raramente cabe numa entrevista, numa postagem ou mesmo num artigo de jornal. Ela exige o tempo, a densidade e a liberdade intelectual que apenas os ensaios e os livros conseguem oferecer.

Ao saudar o novo livro de Joaquim Falcão, saúdo igualmente essa tradição que o Brasil precisa fortalecer. Precisamos de mais livros que nos ajudem a compreender o presente antes de julgá-lo, que formulem hipóteses em vez de slogans e que devolvam profundidade ao debate público. Alguns deles pertencerão apenas ao seu tempo. Outros, porém, continuarão dialogando com as gerações seguintes, porque terão conseguido captar algo permanente naquilo que, um dia, parecia apenas a urgência do presente. É um risco que vale a pena, literalmente.

STÉFANO RIBEIRO FERRI

Membro da Comissão de Direito Civil da OAB Campinas e Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SP

Planos de saúde: entre o desequilíbrio regulatório e o canto da sereia

É muito comum que beneficiários de planos de saúde individuais recebam ofertas irresistíveis de migração para contratos coletivos que, embora pareçam vantajosas à primeira vista, com mensalidades mais baixas, escondem armadilhas que podem colocar os consumidores em situação prejudicial. Atraídos pelo canto da sereia, acabam abrindo mão, sem saber, dos limites impostos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em relação a cancelamentos unilaterais e reajustes contratuais.

Esse movimento das operadoras de saúde, transformado quase em uma profissão de fé, busca fugir das amarras regulatórias corretamente estabelecidas pela ANS. Ora, enquanto neste ano o teto estabelecido pela autarquia para o reajuste dos planos individuais foi de 5,11% (o menor já definido pela ANS, com exceção de 2021), há notícias de planos coletivos com reajustes superiores a 30%, em muitos casos até inviabilizando a continuidade do contrato. Além disso, os contratos individuais não podem ser cancelados unilateralmente pelos planos de saúde, a não ser em caso de inadimplência ou fraude.

Já os coletivos admitem rescisão em hipóteses muito mais amplas, mediante notificação prévia.

São recorrentes as notícias de pessoas que começaram a utilizar frequentemente o seu plano e tiveram o contrato encerrado ou, pior, de idosos que simplesmente tiveram seus contratos encerrados e dificilmente serão aceitos por outras empresas. A diferença de tratamento jurídico entre planos coletivos e individuais mostra-se cada vez menos justificável.

É um equívoco pensar que os consumidores que possuem um plano coletivo estão cobertos por um contrato cujas condições foram efetivamente negociadas entre as partes. Salvo raríssimas exceções, são instrumentos de adesão. Se a pessoa não aceita o que está previamente estabelecido, não contrata.

É ilusório pensar que, no Brasil, existe livre negociação entre beneficiários e operadoras de saúde. Essa insegurança jurídica é traduzida pelos números: conforme dados apresentados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a quantidade de processos envolvendo planos de saúde mais do que dobrou em cinco anos, com alta de 122%.

Em 2025, as operadoras foram alvo de uma nova ação judicial a cada 42 segundos. A manutenção dessa tendência atual pode levar o volume de ações a superar 900 mil processos anuais

até 2035.

Nesse contexto, são positivos os precedentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), como o firmado no Recurso Especial 2.195.950, que caracterizou como “falso coletivo” contrato com pequena quantidade de beneficiários e assimetria entre as partes, podendo ser tratado como plano individual ou familiar e aplicando-se o limite de reajuste estabelecido pela ANS.

Ainda que não possua efeito vinculante, sinaliza uma tendência interpretativa e assegura maior proteção ao consumidor. Contudo, isso não é suficiente.

Na Odisseia, Homero narra o penoso caminho percorrido por Ulisses após a guerra de Troia. Em meio ao sofrimento da jornada, ao atravessar o estreito das sereias, ordena aos marinheiros que tapem os ouvidos com cera e amarrem-no ao mastro, para resistirem ao canto fatal e evitarem a própria destruição.

Já os consumidores brasileiros, por sua vez, para não sucumbirem ao encanto, necessitam de acesso adequado à informação e, além disso, iniciativa do Poder Legislativo para que essa desigualdade de tratamento jurídico seja corrigida, de uma vez por todas.

CORREIO
ECONÔMICO

JOEDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Plataforma permite bloqueio simultâneo do CPF em apostas online

Bets: pedidos de autoexclusão crescem 7 vezes na Copa

Apesar da presença massiva de publicidade das casas de apostas online durante as transmissões da Copa do Mundo, o Brasil registrou um crescimento do número de pessoas que pediram a autoexclusão de plataformas de bets. A ferramenta de autoexclusão foi lançada pelo governo federal em dezembro de 2025 e permite ao cidadão cadastrar seu CPF para que o uso seja bloqueado simultaneamente em todos os sites.

Segundo os dados da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, nas duas primeiras semanas do torneio, o número médio de pedidos diários para ter o CPF bloqueado para apostar em bet aumentou quase sete vezes. A Plataforma Centralizada de Autoexclusão registrou, entre 15 e 28 de junho, 17.866 pedidos por dia, contra 2.594 solicitações médias diárias registradas na primeira quinzena de maio.

Ao todo, mais de um milhão pediram exclusão

Depois de processados, os pedidos impedem que as pessoas usem os próprios CPFs para apostar nas bets legalmente autorizadas a funcionar no país. Desde o lançamento da plataforma, mais de 1 milhão de pessoas já se inscreveram no serviço.

O levantamento também mostrou que os motivos alegados por quem fez essas solicitações mudaram. Em maio, a maior parte dos pedidos (43%) era por perda de controle sobre o jogo.

REPRODUÇÃO



Descontrole no jogo motivou 43% das inscrições

TCU cita risco fiscal dos Correios

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou nesta quarta-feira (22) um alerta ao governo federal sobre o custo da universalização do serviço postal prestado pelos Correios. Por unanimidade, o plenário do tribunal aprovou o acórdão de uma auditoria realizada sobre a questão. Segundo o TCU, sem a criação de um “mecanismo explícito, estruturado e transparente de compensação de custos”, a universalização gera risco fiscal para as contas públicas. A conclusão foi formada a partir do voto do ministro Benjamin Zymler, relator.

Valor é compatível a outras políticas públicas

Na avaliação de Zymler, o valor é compatível com outras políticas públicas, como o Programa Farmácia Popular e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Contudo, o relator pontuou que a falta de previsão de compensação dos custos da estatal, que opera em prejuízo, fragiliza a capacidade dos Correios de absorverem as circunstâncias atuais e obriga o aporte de recursos por parte da União.

Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal pagou na quinta a parcela de julho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 4. Neste mês, o valor médio do benefício está em R\$ 679,19. Moradores de 175 municípios de seis estados receberam o crédito antes, na segunda (20), independentemente do número final do NIS.

Bolsa Família II

O pagamento unificado feito pela Caixa beneficiou localidades em situação de emergência ou em estado de calamidade pública nos seguintes estados: Amazonas (três municípios), Paraíba (31), Paraná (8), Rio Grande do Norte (120), Roraima (6) e Sergipe (7). O valor mínimo do Bolsa Família corresponde a R\$ 600.

Resposta emergencial I

A Confederação Nacional da Indústria considera oportuna a disponibilização de crédito emergencial para as empresas afetadas pela tarifa adicional de 25% dos EUA. A medida, que inclui setores cujas exportações foram prejudicadas pela guerra no Oriente Médio, ajuda a aliviar o golpe recebido por setores da indústria nacional.

Resposta emergencial II

A indústria de transformação deve ser o setor mais impactado pela tarifa adicional, pois 47% do valor total das exportações desse segmento são alcançadas pela medida do governo dos EUA. Para a CNI, a sobreposição dessa barreira protecionista ao estrangulamento financeiro das empresas evidencia a urgência do pacote governamental.

Inovação e tecnologia I

Os impactos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), as diretrizes da nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2024-2034 e novas propostas de governança para os fundos públicos foram temas de discussão da reunião do comitê de líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

Inovação e tecnologia II

Durante a abertura do encontro, o presidente da CNI, Ricardo Alban, reforçou o papel da MEI como principal articuladora entre o setor produtivo e o governo federal para projetos na área de ciência, tecnologia e inovação. Alban destacou que a inovação precisa ter uma posição de relevância no desenvolvimento da indústria.



O lote contempla 2.743.200 restituições, totalizando mais de R\$ 4.6 bi

Consulta ao terceiro lote de restituição do IRPF nesta sexta

Mais de 2,7 mi de contribuintes integram o lote pago até dia 31

Da Redação

A consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) 2026 estará disponível a partir das 9 horas desta sexta-feira (24).

O lote contempla 2.743.200 restituições, totalizando R\$ 4.612.623.516,98. O crédito bancário está previsto para o dia 31 de julho de 2026, com os pagamentos sendo realizados ao longo do dia.

Do total de restituições, 839.464 serão destinadas a contribuintes com prioridade em razão da utilização da declaração pré-preenchida e/ou da opção de recebimento via PIX.

Outras 309.441 restituições serão pagas a contribuintes enquadrados em diferentes critérios de prioridade, enquanto 197.821 contemplam pessoas com prioridade legal. As demais 1.396.474 restituições referem-se a contribuintes sem enquadramento em categorias prioritárias.

ENCERRAMENTO DA FILA DE RESTITUIÇÕES REGULARES

Este lote encerra a fila de restituições aptas ao pagamento relativas ao IRPF 2026. Após o processamento, permanecerão pendentes

apenas restituições que ficaram retidas em malha fiscal, ou que apresentam inconsistências nos dados bancários informados para o recebimento, como casos relacionados à chave PIX.

Atualmente, cerca de 165 mil restituições não foram creditadas porque o contribuinte informou o CPF como chave PIX para recebimento, mas não possui conta bancária vinculada a essa chave.

Para regularizar a situação, o contribuinte tem três alternativas:

- cadastrar uma chave PIX CPF junto a uma instituição financeira;
- alterar a conta para crédito da restituição por meio do serviço Meu Imposto de Renda;
- retificar a declaração, informando uma conta bancária de sua titularidade.

COMO CONSULTAR A RESTITUIÇÃO

A consulta pode ser realizada na página da Receita Federal na internet, acessando o serviço Meu Imposto de Renda na opção “Consultar a Restituição”. A consulta também pode ser feita pela página Consulta restituição IRPF ou aplicativo da Receita Federal disponível para tablets e smartphones.

FMI elogia Pix e cobra autonomia financeira

Relatório destaca inclusão financeira e pede reforço da supervisão

Da Redação

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elogiou o Pix como um dos principais responsáveis pela transformação do sistema financeiro brasileiro, mas alertou que o Banco Central (BC) precisa de autonomia financeira e orçamentária para manter a capacidade de supervisão diante da expansão do setor.

As conclusões constam no relatório de Avaliação da Estabilidade do Sistema Financeiro (FSSA), divulgado nesta quinta-feira (23).

O documento, elaborado em parceria com o Banco Mundial após missões técnicas ocorridas no Brasil entre dezembro de 2025 e março de 2026, afirma que o sistema financeiro nacional é resiliente, mas enfrenta desafios relacionados à falta de pessoal nos órgãos de supervisão, limitações legais e necessidade de fortalecimento institucional. O último relatório do tipo foi elaborado em 2018.

Na avaliação do FMI, o Pix consolidou-se como um importante instrumento de inclusão financeira, ampliação da concorrência e digitalização do mercado bancário brasileiro.

“Os bancos digitais emergentes reduziram a concentração do setor bancário e continuam a fomentar a concorrência e a eficiência, resultando também em taxas de crédito mais baixas.”

O relatório destaca que o sistema de pagamentos instantâneos acelerou a transformação digital do setor financeiro e impulsionou o crescimento dos bancos digitais.

Ao mesmo tempo, o Fundo alerta para o aumento dos riscos cibernéticos e das fraudes digitais, defendendo o fortalecimento da governança do sistema.

Entre as recomendações, está a formalização da política de supervisão do Pix e a separação entre as funções operacionais e fiscalizatórias



As conclusões constam no relatório de Avaliação da Estabilidade do Sistema Financeiro (FSSA), divulgado nesta quinta-feira

desempenhadas pelo Banco Central.

Além dos elogios ao Pix, o FMI afirma que é urgente fortalecer a estrutura do Banco Central para garantir a estabilidade do sistema financeiro.

Segundo o relatório, o Brasil deve adotar “medidas para superar as restrições de pessoal nos órgãos supervisores, a concessão de plena autonomia orçamentária ao Banco Central do Brasil”, além de ampliar a proteção jurídica dos servidores e atualizar a legislação sobre resolução de instituições financeiras.

Na avaliação do organismo, os avanços registrados desde a última revisão, em 2018, foram relevantes, po-

rém persistem obstáculos que limitam a atuação da autoridade monetária.

“As autoridades demonstraram avanços substanciais, mas ainda enfrentam desafios – principalmente decorrentes de restrições de pessoal, falta de proteção jurídica e limitações de autoridade legal.”

O FMI afirma que essas limitações reduzem a intensidade da supervisão bancária e podem ampliar a dependência de entidades autorreguladoras no mercado de capitais.

A recomendação ocorre enquanto o Senado analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023, que concede autonomia financeira ao Banco Central.

O texto foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em junho e aguarda votação no plenário. A proposta transforma o BC em uma entidade pública de natureza especial e é defendida pelo presidente da instituição, Gabriel Galípolo.

O projeto, entretanto, divide governo e servidores. Entidades representativas de auditores e gestores do BC apoiam a mudança. No entanto, o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) defende uma alternativa apresentada pelo governo que amplia a autonomia orçamentária, mas mantém a natureza jurídica atual da autarquia.

Geração de energia para evitar impactos do El Niño

Da Redação

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) aprovou, na quarta-feira (22), a antecipação da geração de 1,8 GW de energia adicionais de cinco empresas vencedoras dos leilões de reserva de capacidade. A medida entra em vigor a partir de 1º de setembro para reforçar a segurança do sistema diante da possibilidade do El Niño no segundo semestre de 2026.

De acordo com parecer do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a ocorrência do fenômeno climático poderá reduzir a quantidade de energia elétrica produzida na Região Norte, além de aumentar o consumo por causa das altas temperaturas.

“O volume antecipado é

fundamental para garantir a segurança do sistema elétrico brasileiro em 2026 e início de 2027, principalmente prevendo as consequências que podem ser causadas pelo El Niño”, informa o Ministério de Minas e Energia.

Conforme o ministério, a antecipação foi baseada ainda pelas “incertezas geopolíticas ocasionadas pelo atual cenário de guerras, que podem impactar diretamente os preços de combustíveis”. Estudos da pasta apontam que a utilização de usinas sem contrato (merchant) para suprir carga custam, no mínimo, 25% a mais do que as contratadas em leilões.

Os leilões de reserva foram realizados em março deste ano, com a contratação de 2,2GW de energia.

O El Niño tem 81% de chan-



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Tribunal apontou falta de previsão para compensar custos da estatal

ce de atingir a categoria “muito forte” entre os meses de outubro e dezembro próximos, segundo estimativa da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), agência

de previsão climática dos Estados Unidos, uma das mais importantes do mundo.

Segundo a NOAA, se a previsão se confirmar, esse pode ser o maior El Niño desde

1950, ano em que começaram a ser feitas as medições.

Ainda segundo a NOAA, um El Niño mais forte não significa necessariamente que haverá eventos climáticos graves, mas uma probabilidade maior de que aconteçam tempestades e forte calor em diferentes regiões do planeta.

O El Niño é o fenômeno meteorológico que provoca o aquecimento acima da média da superfície do Pacífico equatorial. Essa elevação da temperatura causa alterações no ritmo das chuvas e também na circulação dos ventos.

A Europa passou pela pior onda de calor já registrada em junho, causando interrupções na geração de energia, danos à infraestrutura e sobrecarregando os sistemas de saúde, segundo especialistas.

JORNAL DO APOSENTADO

POR ANDRÉ SOUZA E JOÃO COCKELL

REPRODUÇÃO/RECEITA FEDERAL



Erro no eSocial reteve declarações na malha fina da Receita Federal

Falha no IR de servidores e aposentados deve ser corrigida

Servidores ativos, aposentados e pensionistas federais que caíram na malha fina do Imposto de Renda 2026 por falhas na migração de dados do SIAPE para o eSocial devem ter a situação regularizada até o fim de julho. O erro, reconhecido pelo Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), fez com que informações transmitidas à Receita Federal divergirem dos informes de rendimentos do SouGOV, afetando até quem declarou corretamente. Agora, a Portaria nº 693/RFB/MF autorizou, em caráter excepcional, o envio direto dos dados à Receita por meio da antiga DIRE, sem necessidade de aguardar novo processamento do eSocial. Segundo o SINSSP-BR, não é preciso retificar a declaração se os valores informados coincidirem com o informe de rendimentos. O reprocessamento dará prioridade a aposentados e pensionistas com 65 anos ou mais e aos casos de isenção previstos em lei.

Procon-SP consulta idosos sobre consumo

O Procon-SP abriu consulta pública para consumidores com 60 anos ou mais, disponível até 17 de agosto em seu site. O objetivo é identificar dificuldades enfrentadas por idosos em compras online, uso de reconhecimento facial, contratação de serviços e empréstimos consignados, incluindo casos de cobranças ou contratos não autorizados. As respostas vão orientar campanhas, cursos e materiais educativos do órgão voltados à proteção dos direitos da pessoa idosa e ao consumo consciente. A iniciativa é realizada anualmente pelo órgão.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Respostas vão orientar campanhas e materiais educativos do órgão

INSS muda regras da aposentadoria

As regras de transição da reforma da Previdência mudam novamente em 2026. Na aposentadoria por idade mínima progressiva, mulheres precisarão ter 59 anos e 6 meses e 30 anos de contribuição. Homens deverão cumprir 64 anos e 6 meses de idade e 35 anos de contribuição. A regra de pontos sobe para 93, no caso das mulheres, e 103 para os homens. As demais modalidades de transição, como os pedágios de 50% e 100%, seguem disponíveis para quem tem direito. As alterações seguem cronograma previsto na reforma de 2019.

Sindnapi rejeita nova reforma da Previdência

O Sindnapi, sindicato que tem Frei Chico, irmão do presidente Lula, como vice-presidente, manifestou-se contra propostas de uma nova reforma da Previdência. A entidade rejeita medidas como elevar a idade mínima para 67 anos e aumentar a contribuição do MEI, defendendo alternativas como combate à sonegação, cobrança de dívidas previdenciárias e ampliação do emprego formal para fortalecer o sistema.

Pedreiros Falsos I

Pedreiros falsos enganavam idosos oferecendo serviços de reparo que resultaram em altas cobranças. Uma idosa foi abordada para realizar um conserto de telhas e um buraco no telhado. Após realizarem o suposto serviço, os golpistas cobraram R\$8 mil. A vítima conseguiu negociar para R\$ 7.200 e transferiu R\$ 5 mil imediatamente.

Pedreiros Falsos II

O esquema também foi registrado em São Caetano do Sul, município localizado na região do ABC Paulista, onde uma quadrilha especializada utilizou a mesma tática para enganar moradore. Diante disso, episódios como este servem como um importante alerta para a população sobre a necessidade de cautela ao contratar profissionais.

Pós Parto I

O Conselho de Recursos da Previdência Social fechou uma importante brecha que permitia a mulheres sem vínculo anterior com o INSS realizar o primeiro recolhimento de contribuição após o parto. A medida altera as regras vigentes e impacta diretamente a concessão do benefício de salário-maternidade para esses casos específicos no país.

Pós Parto II

Com esta nova decisão do CRPS, a prática de pagar a guia da previdência social somente após o nascimento da criança passa a deixar de ser aceita para a concessão do benefício. A mudança tem como objetivo padronizar os critérios de elegibilidade, exigindo maior antecedência e regularidade nos vínculos de contribuição com o INSS.

Ressarcimento I

O INSS começa a pagar nesta sexta-feira (24) o ressarcimento por descontos indevidos em benefícios, decorrente da Operação Sem Desconto. O valor pode chegar a R\$ 1.280 e será creditado automaticamente em parcela única na conta do beneficiário, contemplando quem aderiu ao acordo até junho, sem necessidade de nova solicitação.

Ressarcimento II

O instituto também alerta para golpes por SMS e WhatsApp cobrando taxas ou pedindo confirmação de dados para liberar o dinheiro. A consulta deve ser feita exclusivamente pelo aplicativo Meu INSS. O órgão reforça que não envia links nem entra em contato através de ligações de telefone para tratar da restituição financeira aos segurados.



Deputado federal Duda Ramos (PODE-RR) é autor do projeto

Política nacional para ampliar autonomia digital de idosos

Proposta cria programas de capacitação e ações para prevenir golpes virtuais

Da Redação

O deputado federal Duda Ramos (Podemos-RR) apresentou o Projeto de Lei 4.544/2026, que institui a Política Nacional de Autonomia Digital da Pessoa Idosa. A proposta reúne medidas para ampliar o acesso da população idosa às tecnologias, facilitar a utilização de serviços digitais e reduzir a exclusão tecnológica.

Entre os objetivos estão ampliar o acesso aos serviços públicos digitais, fortalecer a inclusão financeira, incentivar o uso de plataformas de saúde e prevenir fraudes eletrônicas. O projeto também estabelece diretrizes para que sistemas digitais adotem recursos de acessibilidade compatíveis com as necessidades desse público.

A proposta cria o Programa Nacional de Autonomia Digital da Pessoa Idosa, que deverá oferecer ações de alfabetização digital, educação financeira, cidadania digital e orientação para o uso de aplicativos governamentais, telemedicina, receitas eletrônicas, prontuários digitais, internet banking, PIX e outros serviços eletrônicos.

O texto autoriza a União a apoiar a implantação de Centros de Autonomia Digital da Pessoa Idosa em universidades, institutos federais, unidades do Sistema Único de Assistência

Social (Suas), bibliotecas públicas, centros comunitários e organizações da sociedade civil. Esses espaços poderão oferecer cursos gratuitos, atendimento individual e orientação para prevenção de golpes virtuais.

Outra medida é a criação do Programa Nacional de Tutoria Digital da Pessoa Idosa, que poderá reunir estudantes, voluntários, profissionais aposentados e entidades da sociedade civil para auxiliar idosos na utilização de ferramentas digitais.

O projeto determina ainda que, sempre que tecnicamente possível, os serviços digitais da administração pública federal adotem linguagem clara, navegação simplificada, letras ampliadas, maior contraste e recursos de leitura em voz.

Na justificativa, Duda Ramos afirma que o projeto surgiu a partir de uma proposta apresentada pela cidadã Claudia de Souza Franco à Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara. Segundo o parlamentar, a iniciativa busca evitar que a digitalização dos serviços públicos e privados aumente a dependência da população idosa para acessar direitos.

SITUAÇÃO

O texto aguarda despacho da Mesa Diretora da Câmara para tramitar pelas Comissões.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Ministério da Saúde recomenda intensificar ações de prevenção

El Niño pode aumentar casos de chikungunya e dengue no Brasil

O fenômeno climático El Niño pode se manifestar de forma moderada a forte a partir do segundo semestre deste ano, o que favorece a multiplicação do mosquito *Aedes aegypti*, aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Diante deste cenário, o Ministério da Saúde emitiu uma nota técnica para alertar estados e municípios sobre o aumento de arboviroses, como dengue e Chikungunya. De acordo com as projeções do InfoDengue/Fiocruz, o país pode registrar cerca de 1,7 milhão de casos de dengue em 2027. A elevação das temperaturas e o aumento das chuvas em certos locais estimulam o acúmulo de água, o que cria ambientes propícios para criadouros do vetor. Para atenuar esse cenário, o Ministério da Saúde defende que haja a intensificação de ações de vigilância e controle por parte de estados e municípios.

Comitê pode reduzir custos de medicamentos

O Ministério da Saúde institui, na quinta, um comitê de negociação de preços para compra de medicamentos a serem incorporados no Sistema Único de Saúde (SUS). A ideia é conseguir adquirir remédios em grande volume por um preço menor, e aproveitar o espaço no orçamento para incorporar novos medicamentos no rol do SUS. O objetivo com a medida é aumentar as chances de incorporar ao SUS novos medicamentos de alto custo para tratar câncer ou doenças autoimunes, por exemplo.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Objetivo é obter desconto e ampliar o orçamento

Mortes violentas caem 8,2% no país em 2025

A 20ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgada nesta quinta-feira (23), mostra que o número de mortes violentas intencionais (MVI) no Brasil caiu de 20,6 casos por 100 mil habitantes em 2024, para 19,1 casos por 100 mil habitantes, em 2025 – uma diminuição de 8,2%. Esse é o menor patamar registrado desde 2012, quando o índice começou a ser medido. Em números absolutos, foram registradas 40.775 mortes violentas intencionais no ano passado ante 44.127 em 2024.

Menos de 20 mortes por 100 mil habitantes

A categoria MVI inclui homicídio doloso, feminicídio, roubo seguidos de morte (latrocínio), lesão corporal seguida de morte, morte decorrente de intervenções policiais e morte de policiais em serviço e fora do horário de trabalho. Em 2025, foi a primeira vez que a categoria MVI ficou abaixo de 20 mortes por 100 mil habitantes no país. Em 2012, essa taxa era de 27,7 por 100 mil habitantes.

Requisitos da UE I

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que seguem em andamento as tratativas técnicas com a União Europeia sobre aos requisitos sanitários aplicáveis ao controle do uso de antimicrobianos na produção animal. Até o momento, as autoridades europeias ainda não apresentaram manifestação conclusiva.

Requisitos da UE II

Nesse contexto, o Mapa já apresentou à Comissão Europeia documentação técnica robusta, detalhando os mecanismos oficiais de fiscalização e as garantias governamentais para cada uma das cadeias produtivas abrangidas pela regulamentação europeia, incluindo carne bovina, carne de aves, ovos, mel e produtos da pesca.

Programa CNH Social I

Com as mudanças previstas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) a partir de 2025, órgãos de trânsito estaduais e do Distrito Federal podem utilizar recursos arrecadados com multas para custear a formação de condutores de baixa renda, por meio do programa CNH Social. A medida visa a facilitar o acesso à Carteira Nacional de Habilitação.

Programa CNH Social II

Cabem aos estados e aos Distrito Federal a publicação de editais em sites oficiais com a quantidade de vagas, cronograma de inscrições, critérios de desempate, tempo de residência no estado, renda familiar, e destinação de percentual específico para mulheres, estudantes, primeira habilitação ou mudança de categoria, como A, B, C, D ou E.

Comprovação de dados I

Termina nesta sexta (24) o prazo para que os candidatos pré-selecionados na primeira chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni) para o segundo semestre de 2026 entreguem a documentação que comprove as informações prestadas no ato da inscrição na instituição privada de ensino superior para a qual foram pré-selecionados.

Comprovação de dados II

Os candidatos podem conferir diretamente no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior na parte do Prouni se estão na lista da primeira chamada, divulgada pelo MEC no último dia 15. A documentação comprobatória está descrita no edital do processo seletivo. A entrega da documentação poderá ser feita presencialmente.



Os planos estaduais definem responsabilidades do poder público

Somente três estados têm plano contra o trabalho infantil

Estudo aponta falhas no monitoramento do combate a prática

Da Redação

Apenas Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Sul têm planos decenais de enfrentamento ao trabalho infantil vigentes. Nas outras 24 unidades da federação, esses documentos estão vencidos, em elaboração ou atualização, aguardam publicação ou ainda não existem.

Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (22) pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção a Adolescentes no Trabalho (FNPETI), no estudo inédito Mapeamento dos Planos Estaduais e Distrital de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção a Adolescentes no Trabalho.

Os planos estaduais definem responsabilidades do poder público, estabelecem metas e desempenham papel estratégico na articulação entre áreas para a promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

A secretária executiva do FNPETI, Katerina Volcov, destacou que, nas três unidades da federação que elaboraram os planos de enfrentamento ao trabalho infantil vigentes, houve convergência da vontade política por parte do Estado e da atuação e incidência

política da sociedade civil.

Katerina Volcov também detalhou, em entrevista à Agência Brasil, que, entre os fatores que levam à omissão dos outros estados e do Distrito Federal, estão as barreiras políticas em âmbito estadual, marcadas pela baixa prioridade política atribuída ao tema, pela baixa articulação e intersetorialidade das secretarias de estado e pela redução do apoio governamental.

Ela também cita o enfraquecimento da sociedade civil organizada e os períodos de paralisação de fóruns estaduais que, por sua vez, fazem o controle social dos planos.

De acordo com o FNPETI, o estudo “evidencia fragilidades na implementação, no acompanhamento e na continuidade dessas políticas públicas nos estados e no Distrito Federal”.

A representante do fórum nacional ressalta que a falta de um plano vigente impacta mais diretamente as crianças e adolescentes de três formas: invisibilidade e desproteção contínua, ações isoladas e ineficientes e incapacidade de respostas.

“Sem planejamento e monitoramento contínuos, as iniciativas não podem ser avaliadas”, disse a secretária executiva do FNPETI, Katerina Volcov.

CORREIO
CENTRO-OESTE



DIVULGAÇÃO/TCDF

Pasta deve esclarecer sobre o Cartão PDAF e integração com o BRB

TCDF cobra transparência da Educação na prestação de contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Estado de Educação (SEE-DF) apresente, em até 60 dias, informações atualizadas sobre as medidas adotadas para ampliar a transparência dos gastos realizados por meio do Cartão do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF). A decisão ocorre após análise de falhas na prestação de contas e na divulgação das despesas do programa, que repassa recursos diretamente às escolas públicas. A SEE-DF também deverá esclarecer inconsistências no plano de ação apresentado à Corte, incluindo a falta de definição sobre a atualização mensal dos dados, a criação de canal específico de acesso à informação e divergências no cronograma de integração entre sistemas do Banco de Brasília (BRB) e da pasta. A medida será monitorada.

DF: edição especial da Rua do Lazer no Guará II

A Rua de Lazer do Guará II (DF) terá uma edição especial de férias no domingo (26), das 8h às 16h, na Avenida Central, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o Edifício Consei. A programação gratuita inclui espetáculo do Circo Vitória às 11h, Trenzinho de Ferro, brinquedos infláveis, pintura de rosto, atividades esportivas, apresentações culturais e feira de artesanato. A iniciativa, realizada mensalmente, promove a ocupação do espaço público com opções de lazer. O evento é aberto e reúne atividades para todas as idades.

DIVULGAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ



Programação no domingo é gratuita e para todas as idades

MPDFT promove atendimento gratuito no Gama

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) participa no sábado (25), às 9h, do Record nas Cidades, no Shopping Popular do Gama (DF), com atendimento gratuito à população. As equipes de Assessoria de Políticas de Atendimento ao Público (APA), Núcleo de Atenção às Vítimas (Nuav) e Promotoria de Justiça de Filiação e Registros Públicos (Pro-firp) estarão presentes e realizarão orientações sobre direitos e reconhecimento de paternidade. O programa NaMoral apresentará atividades educativas para crianças e jovens.

DF anuncia o segundo sorteio do Nota Legal

O segundo sorteio de 2026 do Nota Legal será realizado em 5 de novembro, com distribuição de R\$ 3,5 milhões em prêmios. A Secretaria de Economia do Distrito Federal (Seec-DF) informou que consumidores cadastrados poderão participar, desde que cumpram os requisitos da iniciativa. A consulta da habilitação estará disponível a partir de 13 de agosto. O prazo para cadastro e contestação termina em 4 de setembro.

Ponte interestadual

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes iniciou a recuperação e a reabilitação estrutural da ponte Quinca Mariano, na GO-139, que liga Goiás a Minas Gerais. Até o fim deste mês, o tráfego terá restrições parciais e intermitentes, com pare e siga quando necessário. A partir de 3 de agosto, a travessia será totalmente interditada.

Recesso legislativo

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso entrará em recesso administrativo entre sexta-feira (24) e o próximo dia 31, com retomada das atividades em 3 de agosto. Durante o período, os serviços essenciais serão mantidos em plantão. No Espaço Cidania, haverá apenas a entrega de documentos de identidade já prontos, das 8h às 14h.

Decisão judicial

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) defendeu a continuidade da ação popular proposta pelo vereador Maicon Nogueira (PP) sobre repasses e benefícios fiscais ao Consórcio Guaicurus. O órgão pediu que o Município apresente estudos, pareceres e processos administrativos para análise da legalidade das medidas adotadas.

Aparecida é Show

Aparecida de Goiânia (GO) receberá o evento Aparecida é Show 2026 entre 6 e 9 de agosto, no estacionamento da Cidade Administrativa Maguito Vilela, com atrações nacionais e ações voltadas à cultura local. A programação inclui o concurso Garota Aparecida é Show, Tenda Multicultural e entrega de 100 violões para a Casa de Música.

Interdição

A avenida Comandante Costa, na região central de Cuiabá (MT), permanecerá interditada de sexta-feira (24) a domingo (26) para obras na rede de esgoto executadas pela Águas Cuiabá. Segundo a Segurança Pública, o bloqueio foi mantido após intercorrências no solo durante a escavação, que atrasaram os serviços iniciados no último dia 16 deste mês.

Propostas culturais

A Fundação Municipal de Cultura (Fundac) de Campo Grande (MS) publicou no diário da cidade (Diogrande) a lista dos 126 projetos habilitados para receber recursos do Fundo Municipal de Investimentos Culturais (FMIC) e do Fundo de Fomento ao Teatro (Fomteatro). Na fase atual, as propostas culturais passarão pela análise do mérito.



Ministério Público de Contas visitou escolas e ouviu comunidade

MPC-DF apura o aparecimento de escorpiões nas escolas públicas

O órgão solicitou ao TCDF que apure o caso e identifique os responsáveis

O Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPC-DF) apresentou ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) uma representação para apurar possível omissão do governo do Distrito Federal (GDF) na prevenção e no enfrentamento da presença de escorpiões e outros animais peçonhentos em escolas da rede pública.

O documento também solicita que a Corte instaure procedimento de fiscalização sobre a atuação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF).

O processo ainda aguarda análise do tribunal.

A iniciativa foi motivada por registros de aparecimento de escorpiões em unidades de ensino e por acidentes envolvendo estudantes.

De acordo com o MPC-DF, dados da Secretaria de Saúde (SES-DF), divulgados pela imprensa, apontam mais de 6 mil ocorrências com escorpiões no DF entre janeiro de 2025 e junho de 2026.

Ainda segundo o órgão, apenas nos primeiros meses de 2026 foram contabilizados 1.974 casos, dos quais 32 classificados como graves.

Para subsidiar a representação, a Quarta Procuradoria do MPC-DF realizou visitas a escolas do Guará, Asa Norte,

Cruzeiro, Candangolândia, Asa Sul, Taguatinga, Areal e Núcleo Bandeirante.

Segundo o ministério, foi constatada a ausência de um protocolo padronizado para orientar as unidades sobre prevenção e atendimento em casos de picadas.

As escolas relataram procedimentos distintos, como acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), do Corpo de Bombeiros, de hospitais ou de unidades de saúde próximas.

As inspeções também identificaram depósitos e áreas externas com acúmulo de móveis, computadores, pneus, livros e outros materiais sem uso ou danificados.

Para o MPC-DF, essas condições dificultam a limpeza e favorecem a presença de escorpiões. Na avaliação do órgão, o enfrentamento do problema exige outras ações além da dedetização.

A representação defende a retirada de materiais inservíveis, manutenção das instalações, definição de responsabilidades entre os órgãos distritais e integração da SEE-DF com os setores de vigilância ambiental e sanitária.

Ao final, o MPC-DF requereu que o TCDF apure eventual omissão da secretaria competente pelo tema.

35 anos da Lei de Cotas: como é o mercado de trabalho para pessoas com deficiência no DF

Em 2024, mais de 176 mil brasilienses tinham alguma deficiência, mas apenas 26,9% deles trabalhavam

Por **Mateus Lincoln**

Na sexta-feira (24) comemoram-se os 35 anos da Lei nº 8.213/91 que, além de tratar do Regime Geral da Previdência Social (RGPS), estabeleceu o artigo 93, que determina a reserva de vagas para pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho.

A norma foi promulgada em 24 de julho de 1991, durante o governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello e a partir da atuação do então Ministro do Trabalho e Previdência Social, o sindicalista Antonio Rogério Magri.

A Lei de Cotas, como é conhecida, é descrita pela Dra. Adriana Monteiro, advogada especializada em direitos PcD, como uma política de inclusão e ação afirmativa.

“Essa norma determina que empresas com 100 ou mais empregados reservem de 2% a 5% das vagas para pessoas com deficiência.

O objetivo é reduzir desigualdades históricas e promover a inclusão social e econômica, assegurando oportunidades reais de participação no mundo do trabalho”, explicou.

REALIDADE DO QUADRADINHO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A), realizada



A lei determina que empresas com 100 ou mais empregados reservem de 2% a 5% das vagas para PcDs

em 2024 pelo Instituto de Pesquisa e Estatística (IPEDF), mostrou que mais de 176,8 mil pessoas no DF vivem com algum tipo de deficiência, o que representava 6,3% da população naquele ano.

Apenas 26,9% da população PcD maior de 16 anos estava ocupada. Desse total, 45% estavam alocados no setor privado e 30,8% trabalhavam como por conta própria.

FISCALIZAÇÃO

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-DF) informou ao

Correio da Manhã que, em 2025, a equipe realizou 111 fiscalizações em empresas do DF.

Foram lavrados 65 autos de infração por descumprimento de cota. Cerca de 34,5 mil trabalhadores PcD foram contratados em empresas obrigadas. Apenas 276 dos empregadores cumpriam integralmente a cota.

Raquel Puttini, auditora fiscal do trabalho na SRTE-DF, explicou que a maior parte das denúncias recebidas no órgão são relacionadas à adaptação razoável.

“Isso se refere aos mecanismos de acessibilidade disponíveis no posto de trabalho e que são necessários ao tipo de deficiência apresentada. Porém, recebemos poucas denúncias”, explicou.

Puttini ressaltou que as auditorias do órgão têm como base principal a fiscalização indireta, que acontece a partir do cruzamento de dados (quantidade de funcionários x PcDs empregados) disponíveis em plataformas federais.

DESAFIOS

Para a Dra. Monteiro, a Lei de Cotas é “extremamente relevante”, mas precisa ser constantemente atualizada.

“Hoje, discutimos inclusão digital, trabalho remoto e acessibilidade tecnológica, temas que não estavam no radar quando ela foi promulgada”, destacou Monteiro.

A advogada explicou que um dos principais problemas é a resistência cultural, na qual muitas empresas ainda tratam a norma apenas como uma obrigação legal e não como uma oportunidade de diversidade e inclusão.

Com um ponto de vista similar, Puttini vê que um dos grandes desafios da lei é o que ela chama de “barreira atitudinal” por parte dos empregadores, que preferem arcar com os autos de infração do que integrar pessoas PcD ao quadro de funcionários.

“Não vemos vantagem em multar a empresa. Nosso interesse é que a política social seja cumprida”, expressou.

A auditora acredita que a sociedade só tem a ganhar com mais diversidade no mercado de trabalho.

Segundo ela, a convivência com o diferente proporcione a compreensão. “As pessoas com deficiência querem muito trabalhar”, concluiu.

Distrito Federal registra alta de 31,1% nos feminicídios

Por **Isabel Dourado e Beatriz Cicci**

O Distrito Federal registrou um aumento de 31,1% nos casos de feminicídios entre 2024 e 2025, passando de 22 para 29 mortes. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), divulgados nesta quinta-feira (23). O DF também notificou um aumento de 41,4% nas tentativas de feminicídio. Em 2024, foram registradas 95 ocorrências; em 2025, 135.

Ao todo, o país registrou 1.571 feminicídios no ano passado. Os feminicídios tiveram como principais vítimas mulheres de 25 a 29 anos: elas representam 17,2% do total de casos. O Anuário se baseia em informações fornecidas pelas secretarias de segurança públi-

ca estaduais, pelas polícias civis, militares e federal, entre outras fontes oficiais da Segurança Pública.

Seguindo o padrão observado ao longo dos últimos anos, as mulheres negras continuaram sendo as principais vítimas da violência letal contra mulheres no Brasil em 2025; 65,1% eram negras e 34% eram brancas.

Segundo a pesquisadora do Fórum, Beatriz Schroeder, o aumento dos casos de feminicídio pode ser atribuído a dois fatores principais: o aumento real da violência e a melhoria na qualidade dos registros.

“Em 2025, as mulheres foram mais vítimas de diferentes formas de violência, lesão corporal, ameaça, perseguição, violência psicológica. Então, o aumento dos feminicídios não aconteceu sozinho, mas em

conjunto com o crescimento das diferentes formas de agressão e violência que atingem as mulheres”, afirma. Além disso, ela resalta que os órgãos de segurança pública estão vinculando essas mortes à violência de gênero com mais frequência.

Entre as 29 mulheres vítimas de feminicídio no ano passado no DF, quatro tinham Medida Protetiva de Urgência (MPU) ativa no momento em que foram assassinadas. Ao todo, foram 2.697 casos de descumprimento de MPUs em 2025, ante 2.262 ocorrências em 2024.

O DF também registrou aumento no número de casos de perseguição (ou stalking), que passou de 2.563 em 2024 para 2.661 em 2025. No Brasil, a variação foi ainda maior, com um crescimento de 30,1%.



DF também notificou aumento de 41,4% nas tentativas de feminicídio

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM BRASÍLIA CAPITAL



A destruição das casinhas que serviam de abrigo para cães

Demolição de abrigo para cães comunitários vira caso político

A destruição das casinhas que serviam de abrigo para cães comunitários no Setor de Múltiplas Atividades (SMA), no Pró-DF do Gama, ganhou repercussão política e chegou à Câmara Legislativa. Após relatos de moradores e voluntários sobre a demolição das estruturas no último dia 21, revelado pelo jornal “Brasília Capital”, o deputado distrital Robério Negreiros (Podemos) protocolou ofício na Secretaria Extraordinária de Proteção Animal (Sepan) cobrando apuração do caso. Segundo o parlamentar, além das casinhas, foram destruídos comedouros, bebedouros, colchões e demais equipamentos utilizados pelo Projeto Recicla Pet no atendimento a animais em situação de rua.

O documento pede a identificação dos responsáveis pela determinação e execução da ação e questiona se os protocolos de proteção animal foram observados. Negreiros também solicitou providências para garantir alimentação, água e abrigo aos cães que permaneceram na área após a intervenção. O episódio provocou reação entre protetores independentes e moradores da região, que acompanharam ao longo dos anos o trabalho voluntário de acolhimento dos animais e agora cobram esclarecimentos sobre as circunstâncias que levaram à retirada das estruturas.

Desorientados, cães retornam ao local

Os cães comunitários que perderam o abrigo durante a limpeza de um terreno no Gama continuam voltando ao espaço onde ficavam as casinhas demolidas nesta semana. Segundo voluntários da ONG ReciclaPet, os animais passaram dias sem a estrutura que utilizavam para descanso e proteção, mesmo após a instalação de soluções emergenciais. Depois da repercussão do caso, uma casinha provisória foi colocada pela própria entidade e outra pela Administração Regional do Gama, mas os animais seguem circulando pelo local onde viviam. A administração informou que a área é particular e não integra o patrimônio do Governo do Distrito Federal. Já a Secretaria DF Legal declarou que não participou da ação. A ONG afirma que não recebeu comunicação prévia sobre a intervenção e sustenta que a remoção das estruturas poderia ter sido realizada de forma organizada, sem deixar os cães desassistidos. Enquanto busca doações para reconstruir os abrigos, o grupo mantém a rotina de alimentação e acompanhamento dos animais que permanecem na região.

Tributo a Wilson Moreira no Clube do Choro

Brasília receberá nesta sexta-feira (24) e sábado (25) uma homenagem a Wilson Moreira, um dos grandes nomes da história do samba brasileiro. O cantor e compositor João Cavalcanti apresentará no Clube do Choro uma edição especial de ‘Samba Conjugado’, espetáculo criado para revisitar a obra do artista responsável por clássicos como ‘Senhora Liberdade’, ‘Gostoso Veneno’ e ‘Oloan’. Com mais de 25 anos de carreira, três Prêmios da Música Brasileira e indicação ao Grammy Latino, João também incluirá no repertório canções de sua trajetória solo, parcerias com Lenine, Joyce Moreno e Pedro Luís, além de músicas do período em que integrou o grupo Casuarina.

Acompanhado por Alaan Monteiro, no bandolim, e Gabriel de Aquino, no violão, o artista participará da programação do projeto Tributo aos Mestres, promovido pelo Complexo Cultural do Choro. A iniciativa reforça a vocação de Brasília como ponto de encontro da música brasileira e amplia a agenda cultural da capital com um espetáculo dedicado à memória e à influência de um dos maiores compositores do samba.



DIVULGAÇÃO

A solista Janette Dornellas (à esquerda da foto)

Guará celebra os 190 anos de Carlos Gomes

Brasília entra na programação nacional de homenagens aos 190 anos de Antônio Carlos Gomes, considerado um dos principais compositores da música erudita brasileira. No próximo domingo (26), às 17h, o Teatro de Arena do Guará receberá o concerto gratuito ‘Tributo a Carlos Gomes’, com participação do Coro e Orquestra da Casa da Cultura Brasília, além de solistas da cena lírica do Distrito Federal. A apresentação reunirá obras que marcaram a trajetória do compositor, incluindo trechos de ‘Lo Schiavo’, ‘Fosca’, ‘Maria Tudor’ e ‘Il Guarany’, ópera que projetou seu nome internacionalmente após a estreia no Teatro Alla Scala, em Milão. O programa também inclui a canção ‘Quem Sabe’. A regência será do maestro Deyvison Miranda. Realizado com recursos do FAC, o espetáculo busca aproximar o público de uma obra reconhecida internacionalmente, mas ainda pouco conhecida por parte dos brasileiros, oferecendo uma rara oportunidade de ouvir trechos de um repertório pouco executado nos palcos do país.



SP aparece com a maior taxa do país seguido pelo DF

Distrito Federal tem 2ª maior taxa de estelionato do país

Anuário de Segurança Pública revela que DF registrou 1.717 ocorrências

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal registrou 1.717 notificações de estelionato para cada 100 mil habitantes. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), divulgados nesta quinta-feira (23).

Segundo o Anuário, o padrão sugerido pelos dados é o de que a taxa de registros acompanha, ainda que imperfeitamente, o grau de bancarização, digitalização e integração ao sistema financeiro formal de cada estado — o que ajuda a explicar por que unidades mais urbanizadas e digitalmente conectadas, como São Paulo e Distrito Federal, encabeçam a lista.

O FBSP destaca que diferentes investigações vêm confirmando o envolvimento direto de facções criminosas, como o PCC e o Comando Vermelho (CV) — na exploração desse mercado.

O Fórum destaca que o “Estado brasileiro, em seus distintos Poderes e instâncias governamentais, não consegue dar conta de um quadro de impunidade quase absoluta em torno dos golpes e fraudes associadas ao crime de estelionato, mesmo reconhecendo que esforços estejam sendo feitos.”

De acordo com os dados

do Anuário, o Distrito Federal também registrou aumento de notificações de estelionato por meio eletrônico. Em 2024, foram registrados 18.690 casos e, em 2025, 25.658, o que representa uma variação de 36,6%. O percentual é o segundo maior do ranking entre as Unidades Federativas (UFs).

GOLPES MAIS COMUNS

O Anuário revela os golpes mais comuns no crime de estelionato, enfatizando a clonagem ou troca de cartão de crédito, o golpe do WhatsApp, o golpe da falsa Central, o golpe do Pix e o golpe do uso indevido de CPF via SMS.

A Clonagem ou troca de cartão de crédito reúne várias formas de obtenção e uso indevido dos dados do cartão da vítima.

Na clonagem, os criminosos capturam informações como número, data de validade e código de segurança por meio de páginas falsas, maquininhas adulteradas, vazamentos de dados ou contatos fraudulentos, passando depois a realizar compras sem autorização.

O Fórum ressalta que o “crescimento dos estelionatos não representa apenas a expansão de um tipo penal específico, mas revela uma mudança profunda na economia do crime brasileiro.”



PSD e Kassab postaram banner com Tarcísio e Caiado juntos

Banner de divulgação pode tirar Tarcísio da convenção do PSD

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), avalia não participar da convenção nacional do PSD, marcada para este domingo(26), às 9h, na sede do partido, em São Paulo. Segundo aliados ouvidos pelo Correio da Manhã, a possibilidade ganhou força após materiais de divulgação do evento (foto)associarem a imagem do governador à candidatura presidencial de Ronaldo Caiado (PSD-GO). Isso porque Tarcísio já declarou apoio à Flávio Bolsonaro (PL) na disputa pela Presidência e teme que sua imagem seja associada à campanha de Caiado. Antes da divulgação dos materiais, a participação do governador era quase certa, devido ao apoio do PSD à sua reeleição ao Governo e numa reaproximação a Gilberto Kassab, presidente da sigla e aliado político da gestão paulista. A decisão final sobre a presença no evento ainda não foi tomada.

Haddad será confirmado candidato ao Governo

A Federação PT-PCdoB-PV realiza neste sábado (25), às 9h, no Clube Concórdia, em Campinas, sua convenção estadual para confirmar o ex-ministro da Fazenda e ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad(PT) como candidato ao Governo de SP. A chapa reúne ainda o PSB, com Márcio França candidato a vice-governador, Simone Tebet (MDB) candidata ao Senado; e a federação PSOL-Rede, com Marina Silva(Rede) candidata ao Senado. O presidente Lula (PT) e o vice Geraldo Alckmin(PSB) participarão do evento.



PT vai oficializar Fernando Haddad como candidato ao Governo

Geraldo Luís lança pré-candidatura pelo Avante

O ex-apresentador da Record TV e da RedeTV!, Geraldo Luís, oficializou a pré-candidatura a deputado federal por São Paulo pelo Avante. O anúncio foi feito em evento aberto ao público. Durante o discurso, homenageou a mãe, Olga, que faria aniversário na data. Geraldo afirmou que pretende defender o fortalecimento da saúde pública e políticas para famílias atípicas, com atenção às pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). Ao encerrar o evento, pediu apoio dos eleitores paulistas para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados.

Rachel Sheherazade e Sílvia Abravanel

Outros nomes conhecidos da televisão vão disputar as eleições de 2026 em São Paulo. A jornalista Rachel Sheherazade será candidata a deputada federal pelo PSD, enquanto a apresentadora Sílvia Abravanel também buscará uma vaga na Câmara dos Deputados pela mesma legenda. As candidaturas reforçam a presença de profissionais da comunicação na corrida eleitoral paulista, impulsionados pela projeção conquistada na TV.

Racha do PSDB-Cidadania

A Federação PSDB-Cidadania deve oficializar na convenção estadual o apoio à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Em entrevista ao ABC em OFF, o presidente nacional do Cidadania, Alex Manente, confirmou o alinhamento da federação ao projeto. Já a coluna Painel, da Folha, disse que ala do PSDB deve para lançar candidatura própria.

Nova pré-candidata

A Federação PSDB-Cidadania confirmou que deverá lançar a ex-Secretária Municipal de Direitos Humanos na cidade de São Paulo, Soninha Francine, como candidata ao Senado. Em entrevista ao ABC em OFF, Alex Manente confirmou a indicação e não descarta disputar uma das vagas ao Senado. A convenção estadual dos partidos deve acontecer na terça(28).

No Democracia Cristã

O Partido Democracia Cristã(DC) realiza convenção estadual neste sábado(25), às 9h, na Câmara de São Paulo. A sigla deve confirmar apoio à reeleição do governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) e lançar o jornalista Carlos Medina como candidato ao Senado. A sigla esperava lançar Joaquim Barbosa à Presidência da República, mas o ex-ministro desistiu.

Convenção do PDT

O PDT realiza convenção estadual na sexta-feira(24), na Alesp. O partido vai confirmar apoio ao candidato Fernando Haddad(PT) ao Governo, além de Simone Tebet(PSB) e Marina Silva(Rede) ao Senado. Interlocutores afirmam que a sigla espera compor a chapa com uma das vagas de suplente ao Senado. O presidente nacional do PDT, Carlos Luppi, estará presente.

Alerta do TCE I

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo(TCESP) alertou os prefeitos para o cumprimento da Lei Federal nº 15.326/2026, que reconhece professores da educação infantil como profissionais do magistério. O comunicado orienta que o enquadramento considere as funções exercidas e os requisitos legais, não apenas o nome do cargo.

Alerta do TCE II

O TCESP orientou que os municípios adotem medidas para cumprir a Lei nº 15.326/2026, respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal e a disponibilidade orçamentária. O tribunal também informou que verificará a aplicação da norma e poderá fazer apontamentos nas análises e prestações de contas das prefeituras.



Senador do RJ e Governador de Goiás escolheram o maior colégio eleitoral

Flávio e Caiado serão oficializados candidatos a Presidente em SP

Convenções nacionais do PL e do PSD serão realizadas na capital paulista

Da **Redação**

O Partido Liberal (PL) e o Partido Social Democrático (PSD) realizam, neste fim de semana, suas convenções nacionais em São Paulo para definir candidaturas e alianças para as eleições de 2026. As duas siglas vão oficializar apoio à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e aos candidatos ao Senado pela coligação, André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP).

A primeira convenção será a do PL, marcada para sábado (25), às 10h, na Arena Pacaembu. O encontro vai formalizar a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República. O senador, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, ainda avalia a composição da chapa e não definiu o nome que ocupará a vaga de vice. A ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro, que teve desavenças com Flávio nas últimas semanas, não estará presente no evento.

Além da candidatura presidencial, o partido terá André do Prado como candidato ao Senado e deve reforçar a aliança em São Paulo com Tarcísio de Freitas(Republicanos) ao Governo e Guilherme Derrite(PP) ao Senado. Os candidatos a Deputados Federais e Estaduais também serão confirmados.

CONVENÇÃO PSD

No domingo (26), será a vez do PSD realizar sua convenção nacional. O evento está marcado para as 9h, na sede do partido, na Rua Santo Antônio, 184, na Bela Vista, região central da capital paulista. A legenda, presidida nacionalmente por Gilberto Kassab, vai oficializar Ronaldo Caiado como candidato à Presidência da República e o próprio Kassab como candidato a vice.

Em São Paulo, o PSD também confirmou apoio à candidatura de Tarcísio de Freitas para um novo mandato no governo estadual, mas a presença do governador não foi confirmada.

O partido deverá declarar apoio aos nomes indicados para o Senado pela aliança estadual, André do Prado(PL) e Guilherme Derrite(PP).A definição faz parte da estratégia dos partidos aliados para concentrar forças nas duas vagas ao Senado que estarão em disputa no próximo pleito.

As convenções marcam uma etapa formal do calendário eleitoral e consolidam as primeiras alianças para a disputa nacional e estadual. Após os encontros partidários, as siglas terão até o dia 15 de para registrar oficialmente as candidaturas no sistema da Justiça Eleitoral.



Obras melhoraram o acesso de moradores e a estabilização da encosta

Fundação Geo-Rio conclui seis obras de contenção de encostas no Rio

A Prefeitura do Rio, por meio da Fundação Geo-Rio, finalizou seis importantes obras de contenção de encostas que beneficiam moradores do Alto da Boa Vista, Leblon, Lins de Vasconcelos, Rocha Miranda, São Cristóvão e Penha. Com investimento total de aproximadamente R\$ 7 milhões, as intervenções têm como objetivo mitigar riscos de deslizamentos e preparar a cidade para os períodos de chuvas intensas. A maior intervenção ocorreu no Morro do Caracol, na Penha, que recebeu R\$ 3,8 milhões em melhorias na infraestrutura e nos acessos. No Lins de Vasconcelos, além da estabilização do terreno, a comunidade ganhou uma Academia da Terceira Idade. Na Avenida Niemeyer, no Leblon, o aporte de R\$ 910 mil reforçou o sistema de drenagem e a proteção contra a queda de rochas. Desde 2021, o órgão já investiu R\$ 460 milhões em mais de 300 obras geotécnicas para proteger a população carioca.

Maternidade da Rocinha conquista selo

A Maternidade da Rocinha conquistou o selo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, certificação internacional da OMS, Unicef e Ministério da Saúde. O reconhecimento atesta a excelência no cumprimento dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno e nas diretrizes do Cuidado Amigo da Mulher. Inaugurada em 2024, a unidade passou por um rigoroso processo de avaliação com inspeções e entrevistas. O selo garante práticas como a “Hora Ouro”, alojamento conjunto 24 horas e a presença em tempo integral do acompanhante.



Certificação é concedida pela OMS, Unicef e Ministério da Saúde

Rio reduz casos de sífilis congênita

A cidade do Rio de Janeiro registrou a menor taxa de incidência de sífilis congênita dos últimos 11 anos, caindo de 16,3 para 9,5 casos por mil nascidos vivos em 2025. O resultado é fruto de investimentos da Secretaria Municipal de Saúde na atenção primária e do uso do “Monitor da Gestante Carioca”, ferramenta lançada em 2025 que acompanha o pré-natal, diagnósticos e tratamentos nas clínicas da família. A doença pode ser diagnosticada com testes rápidos e tratada gratuitamente na rede pública, evitando sérias complicações para os bebês.

Detran RJ abre vagas para curso especial

O Detran RJ abriu inscrições para o curso gratuito de condução de veículos de emergência. A formação, ministrada pela Escola Pública de Trânsito, oferece 25 vagas para motoristas habilitados nas categorias A a E. As aulas acontecem em agosto e cadastrados devem ser realizados pelo site do órgão. Exige-se 100% de frequência e 70% de acerto nos testes. Ao final, o aluno fará uma prova eletrônica com taxa de R\$ 156,80 para obter a certificação.

Casamento Week

O Hotel Windsor Barra recebe, neste sábado (25) e domingo (26), o Inesquecível Casamento Week. O evento reúne fornecedores de moda, gastronomia, decoração e fotografia, oferecendo condições comerciais exclusivas para noivos. A programação conta com desfiles, palestras e sorteios. Ingressos no Sympla a partir de R\$ 110 (das 15h às 22h).

Samba da Quinzena

A Arena Errejota, no Shopping Metropolitano Barra, recebe o Samba da Quinzena neste sábado (25), das 16h às 23h. O evento traz uma animada roda de samba e pagode, reunindo clássicos de raiz e sucessos atuais. O espaço conta com estrutura coberta e opções de alimentação. A entrada é franca até 18h; após o horário, os ingressos custam R\$ 40.

Show do Raça Negra

O grupo Raça Negra se apresenta neste sábado (25) no Espaço Hall, na Barra da Tijuca. Liderada por Luiz Carlos, a banda celebra mais de 40 anos de carreira com sucessos como “Cheia de Manias”, “Caroline” e “É Tarde Demais”. Abertura da casa às 21h30 e show previsto para 00h30. Classificação: 18 anos. Ingressos a partir de R\$ 60.

Coleta seletiva

A Comlurb leva uma campanha de coleta seletiva à feira livre da Rua Joaquim Méier, nesta sexta (24). A ação distribui panfletos para conscientizar sobre o descarte correto. O serviço atende 119 bairros e beneficia 30 cooperativas de catadores. Dias e horários do recolhimento estão no site da Comlurb ou no 1746. Feirantes devem ensacar bem os resíduos.

Ônibus em chamas

Um protesto interditou parcialmente a BR-040, em Duque de Caxias, na tarde desta quinta-feira (23). Dois ônibus foram incendiados por volta das 13h, um em cada sentido, bloqueando as pistas laterais. Bombeiros e PRF combateram as chamas e liberaram a via antes das 15h. Não há informações sobre feridos, presos ou a motivação do ato.

Um ano do BBQ Lagoa

No domingo, 26 de julho, o BBQ Lagoa celebra seu primeiro aniversário em grande estilo, com a apresentação do projeto “Jim Beam apresenta Sol e Som”, com show do cantor Fróes e banda completa, a partir das 16h, no deck do restaurante, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. A data também marca a inauguração da adega de vinhos da casa.



Atendimentos com o SUS são gratuitos; outros pacientes têm taxas sociais

Policlínica Ronaldo Gazolla oferece consultas gratuitas na Lapa

Parceria garante atendimento do SUS e opções a custos acessíveis no Rio

Da **Redação**

A Policlínica Ronaldo Gazolla, localizada na Rua Riachuelo, 43, no bairro da Lapa, Centro do Rio de Janeiro, oferece assistência médica gratuita e especializada para moradores de toda a cidade. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Instituto de Educação Médica (IDOMED) Vista Carioca, integrando o atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) à formação acadêmica de excelência, de forma que todos os atendimentos em conjunto com o SUS são completamente gratuitos.

A unidade conta com uma estrutura composta por 55 médicos especialistas e docentes, além do suporte de 250 estudantes do IDOMED, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Entre as diversas especialidades disponíveis estão Cardiologia, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Hepatologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia e Reumatologia.

ACESSO E ATENDIMENTO

No primeiro semestre deste ano, a policlínica realizou 1.842 atendimentos. Os

encaminhamentos pelo SUS são feitos através do Sistema de Regulação (SISREG), após triagem inicial nas Clínicas da Família. Concluídos os procedimentos, o cidadão retorna à Unidade Básica de Saúde de origem para acompanhamento contínuo.

Além da regulação pública, a população em geral pode agendar consultas diretas pagando taxas sociais destinadas ao custeio de materiais ambulatoriais: R\$ 60,00 para a maioria das especialidades e R\$ 70,00 para Oftalmologia.

O agendamento prévio pode ser feito presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, ou pelos telefones (21) 3231-6059, 3231-6009 e 3231-6011.

De acordo com o diretor médico da unidade, Dr. Júlio Rangel, a integração entre ensino e assistência garante padrões elevados de cuidado à saúde. “A Policlínica Ronaldo Gazolla é um ambiente de muito aprendizado, desafios e serviços de excelência. Nossos alunos trabalham com o atendimento ambulatorial no mundo real, todos supervisionados por docentes especialistas. Com a prática acadêmica, ganha o futuro profissional de medicina e ganha toda a população carioca”, destaca Rangel.

CORREIO
NORDESTE

ARQUIVO AGÊNCIA BRASIL



Apenas outros seis estados registraram crescimento

RN registra maior aumento de mortes violentas do país

O Rio Grande do Norte registrou o maior aumento nas Mortes Violentas Intencionais (MVI) do país em 2025, segundo o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (23). Enquanto o Brasil reduziu esse tipo de crime em 8,2%, o estado teve alta de 19,6%, passando de 655 para 843 homicídios dolosos. A taxa chegou a 29,1 mortes por 100 mil habitantes. O levantamento aponta que o avanço está ligado, principalmente, aos confrontos entre facções criminosas, como Comando Vermelho (CV), Sindicato do Crime (SDC) e PCC. Além do RN, outros 6 estados registraram crescimento nas mortes violentas. Apesar da alta, o índice permanece abaixo dos níveis registrados entre 2013 e 2023. O anuário atribui a tendência à reorganização de grupos criminosos e à intensificação das disputas por território no estado.

MA tem a maior taxa de roubos celulares

São Luís (MA) registrou, em 2025, a maior taxa de roubos e furtos de celulares do Brasil. Foram 1.517 ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes, segundo o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na quinta-feira (23). A capital maranhense aparece à frente de Belém (PA), que registrou 1.487 ocorrências por 100 mil habitantes, e de São Paulo, com taxa de 1.390,5. O levantamento que foi feito considera municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes.

REPRODUÇÃO



Capital maranhense registrou 1.517 roubos e furtos

MPAL denuncia homem acusado matar criança

O Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) denunciou à Justiça o homem acusado de estuprar e matar um menino de apenas 6 anos, em Maceió. A denúncia, ajuizada pelos promotores de Justiça Lucas Sachsida e Dalva Tenório, da 59ª e 60ª Promotorias de Justiça da capital, respectivamente, representa mais um passo na atuação do Ministério Público para que o acusado seja responsabilizado pelos crimes que lhe são atribuídos e para que a família da vítima tenha uma resposta do Sistema de Justiça.

curso de musicalização para bebês

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ensino, Formação e Práticas Musicais da Universidade do Piauí está com inscrições abertas para o preenchimento de vagas remanescentes do curso gratuito de extensão “Infância Sonora: Musicalização de Bebês”, referente ao período letivo 2026.2. Coordenado pela professora Camila Ropke, o projeto iniciou suas atividades em 2024 e, desde então, já atendeu cerca de 100 famílias.

Palestra

Com o objetivo de fortalecer a cultura da transparência e ampliar o conhecimento dos servidores sobre o acesso à informação no setor público, a Ouvidoria da Universidade de Pernambuco (UPE) promoverá, no dia 10 de agosto, a palestra “Lei de Acesso à Informação – Transparência Passiva”, voltada para gestores.

Vagas

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) ajuizou ação para garantir a reserva de vagas para candidatos negros no concurso público promovido pelo Município de Campina Grande. A medida busca assegurar o cumprimento da legislação sobre cotas raciais e impedir a continuidade do certame sem a previsão da política de ações afirmativas.

Avanço

A União dos Municípios da Bahia (UPB) participou da assinatura da repactuação do Compromisso pela Alfabetização na Idade Certa, promovida pelo MPBA com 25 municípios. O acordo prevê ações para ampliar a alfabetização, qualificar professores, acompanhar resultados e fortalecer as políticas públicas de educação.

Capacitação

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) reuniu profissionais da rede de proteção de 10 municípios em Campina Grande para um curso sobre grupos reflexivos para homens. A capacitação busca fortalecer o atendimento às mulheres vítimas de violência. O evento foi encerrado com um debate que serviu para dirimir dúvidas.

Exposição

A produção científica e artística da Universidade Federal do Piauí (UFPI) ganha projeção internacional com a exposição fotográfica “Rostos de Quilombo – Identidade, Território e Saúde nos Quilombos do Piauí, Brasil”, do professor Osmar de Oliveira Cardoso, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC).

Ações

O projeto Pró-Manguezais realiza até 16 de agosto, uma programação voltada à preservação dos manguezais em municípios de Alagoas. As atividades incluem visitas, plantio de mudas, mutirões de limpeza, oficinas e ações educativas. A iniciativa é coordenada pelo Ministério Público de Alagoas e MPF, em parceria com 13 instituições.



Atletas do Ceará comemoram título da Copa do Nordeste Sub-20

CBF divulga tabela básica da Copa do Nordeste Sub-20

Competição reúne 16 clubes e promete disputa acirrada pelo título

Da Redação

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a tabela básica da Copa do Nordeste Sub-20 de 2026. A competição reunirá 16 equipes dos nove estados da região e começará em 8 de agosto. A primeira fase será disputada em três rodadas, previstas também para os dias 15 e 22 de agosto. Os horários, locais e datas exatas das partidas ainda serão anunciados pela entidade.

Os clubes foram distribuídos em quatro grupos com quatro integrantes cada. Ao término da fase classificatória, os dois melhores colocados de cada chave avançam às quartas de final, etapa que abre o mata-mata. As fases eliminatórias seguirão até a definição do campeão da temporada.

O Grupo A reúne Vitória, CRB, Sampaio Corrêa e Falcon. No Grupo B estão Fortaleza, América-RN, CSA e Piauí. O Grupo C é composto por Bahia, Santa Cruz, Miranda do Norte e Patos. Já o Grupo D conta com Sport, ABC, Confiança e Moto Club.

A rodada de abertura terá os confrontos Vitória x Falcon e CRB x Sampaio Corrêa, pelo Grupo A. Na Chave B, Fortaleza enfrenta o Piauí,

enquanto América-RN mede forças com o CSA. Pelo Grupo C, Bahia joga contra o Patos, e Santa Cruz recebe o Miranda do Norte. No Grupo D, Sport encara o Moto Club e ABC enfrenta o Confiança.

A tabela básica estabelece apenas a sequência das rodadas e dos confrontos. A CBF informou que divulgará posteriormente a tabela detalhada, contendo os horários oficiais, os mandos de campo e os estádios que receberão as partidas.

A Copa do Nordeste Sub-20 integra o calendário das competições de base organizadas pela CBF e tem como objetivo ampliar o desenvolvimento de jovens atletas da região, oferecendo maior sequência de jogos e visibilidade para as categorias de formação dos clubes nordestinos. O torneio também funciona como vitrine para jogadores em processo de transição ao futebol profissional, reunindo equipes tradicionais e representantes de diferentes estados do Nordeste.

Além da definição dos confrontos, a competição reforça o calendário das categorias de base no segundo semestre e amplia as oportunidades para observação de atletas por comissões técnicas e equipes profissionais.



O documento orienta a adoção de providências

Novas medidas para regularizar serviço de ortopedia

O Ministério Público do Estado do Pará recomendou que a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Saúde de Castanhal adotem medidas para implantar e ampliar o atendimento hospitalar em ortopedia e traumatologia. A iniciativa foi motivada pelo déficit de assistência a pacientes com fraturas e traumas, identificado em audiência pública e em procedimento administrativo da 4ª Promotoria de Justiça. O MP deu prazo de 30 dias para a apresentação de um relatório técnico com cronograma das ações e de 120 dias para a regularização do serviço. Caso as recomendações não sejam cumpridas, poderão ser adotadas medidas judiciais para assegurar o atendimento aos usuários do SUS e o cumprimento da legislação sobre o direito à saúde. Castanhal é município de Gestão Plena do SUS e responde pela oferta dos serviços de média e alta complexidade.

Acordo de Cooperação Técnica

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) firmaram o Acordo de Cooperação Técnica nº 13/2026, que garante a continuidade da parceria para execução do Programa de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI/Capes), na modalidade de Doutorado Acadêmico em Tocoginecologia. A renovação da cooperação dá continuidade às ações conjuntas voltadas à qualificação de profissionais.



O acordo estabelece o compromisso das instituições

Ações de combate aos crimes tributários

Representantes do Ministério Público do Estado de Rondônia, da Polícia Civil e da Secretaria de Estado de Finanças reuniram-se para discutir estratégias de combate aos crimes contra a ordem tributária e ampliar a integração entre as instituições responsáveis pela fiscalização, investigação e repressão aos ilícitos fiscais. Durante a reunião, foram discutidas medidas para aprimorar o compartilhamento de informações e fortalecer a atuação integrada entre os órgãos. A iniciativa busca identificar irregularidades.

Propeg realiza seminário de autoavaliação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propeg), em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), realiza o Seminário Institucional de Autoavaliação e Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação da Ufac. O evento ocorre de 28 a 30 de julho, das 8h30 às 12h e das 14h30 às 17h30, no anfiteatro Garibaldi Brasil, campus-sede.

Diálogo

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) realizou uma reunião institucional para discussão do fluxo assistencial adotado atualmente pelo município de Santarém para política de Tratamento Fora do Domicílio (TFD), dos procedimentos de regulação, das dificuldades enfrentadas pelos usuários e das medidas voltadas ao acolhimento.

Apreensão

A Polícia Militar do Amazonas (PM-AM) apreendeu mais de 82 quilos de drogas, retirou 12 armas de fogo de circulação e cumpriu 12 mandados de prisão em Parintins entre 1º de janeiro e 19 de julho de 2026, conforme balanço divulgado pelo 11º Batalhão de Polícia Militar. No período, o batalhão reforçou as ações preventivas.

Porte ilegal

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu dois homens por porte ilegal de arma de fogo nesta segunda-feira (20). As prisões ocorreram em diferentes pontos de Roraima. A primeira ocorrência foi no km 94 da BR-210, no município de Caroebe, ao Sul de Roraima. Os agentes apreenderam uma espingarda de calibre .16.

Ação da polícia

Um homem, que não teve a identidade divulgada, foi preso no Amapá. Ele estava foragido da Justiça de Mato Grosso e foi condenado por estupro de vulnerável. A prisão foi realizada em uma ação conjunta da Polícia Civil do Amapá, por meio do Núcleo de Capturas, e da Polícia Federal. Segundo a investigação, o crime aconteceu em 2020.

Campanha

Empresários de Paraíso do Tocantins e da região do Vale do Araguaia contam, a partir desta semana, com uma iniciativa destinada ao fortalecimento do comércio local. Realizada pelo Sebrae Tocantins em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Paraíso (Acip), a campanha Paraíso dos Sonhos 2026 teve início neste mês.

Arrecadação

O Ministério Público de Rondônia realizou a doação de aproximadamente 70 quilos de alimentos perecíveis arrecadados durante o 1º Congresso Estadual ao Lar Espírita da Terceira Idade André Luiz, instituição que acolhe e presta assistência a cerca de 70 idosos. A ação demonstra a importância de iniciativas de responsabilidade social.



Universidades públicas federais oferecem extensão à comunidade

Universidades do Norte ampliam acesso a serviços gratuitos

Atendimentos em saúde, direito e educação são oferecidos sem custo

As universidades federais brasileiras ampliam a oferta de serviços gratuitos à população por meio de projetos de extensão que unem ensino, pesquisa e atendimento à comunidade. Em diferentes estados, instituições disponibilizam assistência em áreas como saúde, direito, educação, tecnologia, cultura e meio ambiente, permitindo que cidadãos tenham acesso a serviços especializados sem custos.

Grande parte das ações é desenvolvida em clínicas-escola, hospitais universitários, escritórios-modelo, laboratórios e núcleos de prática profissional. Os atendimentos incluem consultas em odontologia, psicologia, fisioterapia, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia e terapia ocupacional, além de orientação jurídica, assistência contábil e apoio a empreendedores. Os serviços são realizados por estudantes supervisionados por professores e profissionais das instituições.

Na área da educação, universidades promovem cursos de idiomas, reforço escolar, alfabetização, inclusão digital e formação continuada de professores. Também são desenvolvidos projetos voltados à inovação, empreendedorismo, agricultura, preservação

ambiental, produção cultural e difusão científica, aproximando o conhecimento acadêmico das necessidades da população.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), a extensão universitária representa uma das principais formas de interação entre as instituições federais de ensino superior e a sociedade. Além de contribuir para a formação prática dos estudantes, as atividades fortalecem políticas públicas e ampliam o acesso da população a serviços essenciais em diferentes regiões do país.

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

Prodagin: o programa oferece aulas gratuitas de dança, ginástica e atividades circenses para o público em geral, incluindo pessoas com deficiência, nos campi de Manaus e Parintins.

Telessaúde Ufam: disponibiliza assistência especializada via telemedicina para populações indígenas e ribeirinhas, conectando pacientes do interior a médicos do Hospital Universitário Getúlio Vargas.

Programa Idoso Feliz: promove atividades físicas, como musculação e hidroginástica, além de ações educativas para pessoas a partir de 60 anos.



LUCIANO PERI/COREDEC

Frente fria provoca danos e bloqueios em rodovias estaduais

SC: em menos de 24 horas, cidades receberam mais de 100 mm de chuva

A Defesa Civil de Santa Catarina informou que 24 municípios registraram mais de 100 mm nesta semana, em decorrência da passagem de uma frente fria. O maior acumulado foi em Campo Erê, com 151,2 mm em 24 horas. As ocorrências incluem alagamentos, interdições de rodovias e vias urbanas, destelhamentos e retirada preventiva de famílias em Zonas de Autossalvamento (ZAS). Em Calmon, duas pessoas ficaram desalojadas. A rodovia SC-465 segue interditada entre Macieira e o entroncamento com a rodovia SC-464, com previsão de liberação no fim de semana. Também houve elevação do nível da água dos rios Uruguai e Chapecó, além de alagamentos no Oeste, Meio-Oeste, Vale do Itajaí, Planalto Sul e Litoral Sul. Segundo o órgão, não há registro de outros desabrigados até o momento, e o monitoramento permanece ativo.

Alerta de cheia em Porto Alegre vale até segunda

A Defesa Civil de Porto Alegre (RS) emitiu um alerta de cheia para as regiões ribeirinhas das Ilhas, Guarujá e Extremo Sul da capital. O aviso vale das 8h30 até as 12h de segunda-feira (27), devido à elevação dos níveis do Delta do Jacuí e do Lago Guaíba. O monitoramento é realizado nas áreas mais suscetíveis, e dois abrigos estão preparados para receber famílias, se necessário. No Guarujá, o Departamento de Água e Esgotos bloqueou um canal e instalou uma bomba para auxiliar no escoamento da água da chuva.

PEDRO PIEGAS/MPMA



Elevação dos níveis do Delta do Jacuí e do Lago Guaíba preocupa

RS: empresas de ônibus poderão cancelar viagens

No Rio Grande do Sul, as empresas concessionárias e permissionárias do transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros poderão alterar temporariamente horários e itinerários por causa dos bloqueios em rodovias provocados pelas chuvas. A medida foi definida pela Ordem de Serviço 4/2026. Os passageiros que não conseguirem viajar terão direito ao ressarcimento integral do bilhete ou à remarcação. A circulação dependerá da liberação das vias e da avaliação de segurança feita pelas empresas antes de cada viagem.

Restrição à circulação de patinetes em Curitiba

A Urbs bloqueou a circulação de patinetes elétricos de aluguel na Rua XV de Novembro, no Passeio Público e nas praças Rui Barbosa e Osório, em Curitiba (PR). A medida busca reduzir riscos em áreas com grande circulação de pedestres. Segundo a empresa, os demais locais permanecem liberados. As mudanças fazem parte de ajustes nas regras de uso dos equipamentos na capital, por questões de segurança.

Festa colonial

A 32ª Festa Colonial de Canela (RS) terá como mestre de cerimônia a dupla do quadro Alegria della Colonia. Os personagens Miguel e Paulina conduzem as atividades entre as atrações artísticas e também antes dos shows no Multipalco. As sessões acontecem neste fim de semana e também no dia 31 deste mês e em 1º de agosto.

Homenagem às mulheres

No Memorial de Curitiba (PR), a Secretaria Municipal da Mulher e Igualdade Étnico-Racial realizará, no domingo (26), a 7ª edição do Projeto Terezas do Séc. XXI, das 9h às 12h. A programação, em alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, inclui atrações culturais e feira de empreendedorismo.

Guarda subsidiada

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) recomendou que os municípios de Jaguaruna, Sangão e Treze de Maio criem um Programa Municipal de Guarda Subsidiada para apoiar familiares que assumam judicialmente a guarda de crianças e adolescentes. As prefeituras têm 15 dias úteis para informar se acatam a recomendação.

Domingo no Centro

A Rua XV de Novembro, em Curitiba (PR), receberá no domingo (26), das 9h às 15h, mais uma edição do Domingo no Centro. A programação terá atividades inspiradas no universo geek, com apresentações de K-pop, desfile de cosplay, oficinas, jogos, literatura coreana e ações para crianças, entre o Bondinho e a Rua Marechal Floriano Peixoto.

Consulta popular

A votação da Consulta Popular 2026/2027 do governo do Rio Grande do Sul segue aberta até domingo (26). A população pode escolher as prioridades de investimento que receberão recursos do orçamento estadual no próximo ano. A participação pode ser realizada pelo Portal da Consulta Popular ou pelo WhatsApp da GurIA (51) 3210-3939.

Vistoria gratuita

A solicitação do Certificado de Vistoria e Conclusão de Obra (CVCO) em Joinville (SC) será totalmente digital a partir de segunda-feira (27) e passará a reunir, em um único processo, o Habite-se Sanitário e o Acordo de Estimativa Fiscal para ISS da Construção Civil. A mudança permitirá acompanhar a tramitação em um só protocolo.



A operação foi deflagrada em 17 de junho pelo GAECO

MP prende suspeito de facção em Porto Alegre

Prisão ocorreu durante operação contra organização do Amapá

Um dos líderes de uma organização criminoso com atuação no Amapá foi preso em Porto Alegre, durante uma ação conjunta do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), com o Ministério Público do Amapá (MPAP). A operação contou ainda com apoio da Brigada Militar e integra o desdobramento da Operação Convergência Nacional-Amapá, que investiga uma facção envolvida em tráfico de drogas, comércio ilegal de armas, homicídios e outros crimes violentos.

O investigado era alvo de mandado de prisão preventiva expedido na primeira fase da operação, deflagrada em 17 de junho, mas não havia sido localizado. Após ações de inteligência e monitoramento compartilhado entre os órgãos envolvidos, o suspeito foi identificado na capital gaúcha, permitindo o cumprimento da ordem judicial. Durante a ação, também foram apreendidos equipamentos eletrônicos e documentos, que passarão por perícia para auxiliar o andamento das investigações.

Com a prisão realizada em Porto Alegre, sobe para 7 o número de investigados

capturados na Operação Convergência Nacional-Amapá. A ofensiva é coordenada pelo GAECO e pelo Núcleo de Investigações do Ministério Público do Amapá (NIMP), com o objetivo de desarticular uma organização criminoso que atua principalmente em Macapá.

Na primeira etapa da operação, foram cumpridos 10 mandados de prisão preventiva e 10 de busca e apreensão. Na ocasião, 4 suspeitos foram presos no Amapá e 1 em Campinas (SP), com apoio do GAECO do Ministério Público de São Paulo (MPSP). Posteriormente, outro integrante da facção foi localizado e preso em Macapá. Segundo o MPAP, as investigações apontam que a organização criminoso atua no tráfico de entorpecentes, no comércio ilegal de armas de fogo e no recrutamento de adolescentes para fortalecer o domínio territorial da facção. Os investigados também são suspeitos de participação em crimes violentos registrados na capital amapaense.

A Operação Convergência Nacional-Amapá faz parte de uma iniciativa do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Justiça (GN-COC/CNPG).

CORREIO
NO MUNDO

DUMA.GOV.RU VIA WIKIMEDIA COMMONS



Daniel Ortega consolida publicamente a autocracia da Nicarágua

Nicarágua inicia plano de Ortega para acabar com eleições no país

Três dias após Daniel Ortega afirmar que “não haverá mais eleições” na Nicarágua, a Assembleia Nacional, dominada por apoiadores do ditador, afirmou que “está iniciando as análises necessárias para desenvolver um plano de trabalho que esteja em conformidade com as orientações presidenciais”. No domingo (19), durante uma cerimônia de celebração da Revolução Sandinista, Ortega afirmou que não haverá mais pleitos no país para os “partidos políticos criados pelos ianques” ganharem. “Esqueçam! Não haverá mais eleições aqui para que eles possam tentar tomar o governo, tomar o poder”, disse. A iniciativa dos deputados era esperada — a separação de Poderes no país, regido por Ortega há quase 20 anos, é praticamente de fachada, e medidas como essas normalmente são antecipadas pelo líder em seus discursos e prontamente atendidas pelo Legislativo.

Iniciativa vinha sendo prometida há anos

Em 2014, por exemplo, a Assembleia Nacional nicaraguense aprovou uma reforma constitucional que autorizou a reeleição por tempo indefinido no país — algo que, na prática, já havia sido liberado pela Suprema Corte, também aparelhada por Ortega. Mais recentemente, em 2025, outra reforma da Constituição deu à sua mulher e vice, Rosario Murillo, o cargo de copresidente, no que provavelmente é uma estratégia para manter a família de Ortega no poder diante da fragilidade da saúde do líder de 80 anos.

DAYANA FERRARIS VIA WIKIMEDIA COMMONS



Eleições no país são consideradas “injustas” desde 2008

Eleições prévias não foram consideradas justas

As próximas eleições seriam em 2027 após, no pacote dessa última reforma, o mandato presidencial ter sido estendido de cinco para seis anos. O pleito, porém, tampouco seria uma garantia democrática: desde 2008, o V-Dem, instituto considerado referência global em classificação de regimes políticos, considera o país uma autocracia eleitoral. Essa classificação é reservada para aqueles regimes que contam com eleições multipartidárias, mas a votação não é livre nem justa. Na Nicarágua, fraudes eleitorais são denunciadas desde 2008.

Opositores foram presos na última eleição

A última eleição, em 2021, ocorreu após todos os opositores com chances serem presos. Atualmente grande parte dos críticos do regime nem sequer está no país ou tem nacionalidade nicaraguense, uma punição por serem “traidores da pátria”. Mesmo assim, a mudança aumentaria a autocratização do país, que levou a manifestações ao redor do mundo.

Por Daniella Arcanjo (Folhapress)

Índia e Paquistão

Ao menos 82 pessoas morreram devido às chuvas de monções e inundações que atingiram a Índia, o Paquistão e o Afeganistão nesta semana, segundo autoridades locais. No estado indiano de Assam, 10 mortes foram registradas nas últimas 24 horas de quinta (23), elevando para 36 o total de vítimas na região, onde equipes de resgate seguem mobilizadas.

Mortos pelas chuvas

O governador de Assam, Himanta Biswa Sarma, afirmou que houve uma “devastação sem precedentes”. Chuvas extremamente intensas nas áreas montanhosas, combinadas com precipitações 436% acima da média, provocaram enchentes em vilarejos que, segundo ele, não haviam enfrentado destruição semelhante na história recente.

30 mil desabrigados

Segundo a autoridade estadual de gestão de desastres, cerca de 900 mil pessoas, distribuídas por mais de 1.800 vilarejos, foram afetadas pelas enchentes. As autoridades montaram quase 150 abrigos temporários, que acolhem cerca de 30 mil pessoas. Um relatório do governo estadual atribui os alagamentos às chuvas em Nagaland entre sábado (18) e segunda (20).

Trabalho coletivo

Sarma afirmou que a Força Aérea da Índia, a Força Estadual de Resposta a Desastres e a Força Nacional de Resposta a Desastres trabalham “ininterruptamente” nas operações de resgate. Drones de transporte de carga estão sendo usados para levar ajuda a áreas de difícil acesso, enquanto mais de 50 pequenas embarcações foram mobilizadas para regiões rasas.

Nuristão afetado

As Forças Armadas também lançaram suprimentos de emergência por via aérea em localidades isoladas. Além da Índia, as enchentes deixaram pelo menos 46 mortos e mais de 100 feridos na província de Nuristão, no nordeste do Afeganistão, e na província de Khyber Pakhtunkhwa, no Paquistão, nas últimas 72 horas, segundo autoridades dos dois países.

Países vulneráveis

“As enchentes arrastaram casas e hotéis. Tudo foi destruído. A devastação é total. Máquinas estão sendo usadas para resgatar as pessoas que ainda estão presas”, disse à Reuters Mujib ur Rahman, morador da capital provincial de Nuristão. Afeganistão e Paquistão estão entre os países mais vulneráveis às mudanças climáticas do mundo.



Trump exigiu acordo de paz com Israel em pacto nuclear com a Arábia Saudita

Trump exige paz com Israel em acordo com a Arábia Saudita

Condições não haviam sido expostas no anúncio do pacto nuclear

Por Igor Gielow (Folhapress)

De forma surpreendente, o presidente Donald Trump disse nesta quinta-feira (23) que o acordo nuclear com a Arábia Saudita é condicionado à paz entre o país do Oriente Médio e Israel. Além disso, ele negou que o arranjo irá permitir o enriquecimento de urânio no reino desértico.

O anúncio foi feito na rede Truth Social um dia após Washington e Riad confirmarem o acordo, que ainda terá de ser submetido ao Congresso americano. Os sauditas não comentaram ainda. Já o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, disse que a aceitação da condição seria “um salto histórico à frente” para a paz regional.

“O acordo nuclear civil (Não haverá enriquecimento de material!) é totalmente sujeito à adesão da Arábia Saudita aos muito respeitados e bem-sucedidos Acordos de Abraão”, escreveu.

Ele se referia aos arranjos promovidos em seu primeiro mandato, batizados em homenagem ao patriarca bíblico Abraão, considerado origem comum de judaísmo, cristianismo e islamismo.

A partir de 2020, Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Marrocos e Sudão normalizaram relações com Tel Aviv em troca de promessas comerciais, que se cumpriram

em alguns casos, como o dos emiratis.

Estrategicamente, a ideia era isolar o Irã, centro da minoria islâmica xiita, de seus vizinhos árabes aderentes do sunismo majoritário no Oriente Médio. O objetivo seguinte era chegar até Riad, principal nação da região, mas as guerras decorrentes do ataque terrorista do grupo palestino Hamas a Israel travaram a negociação.

Os sauditas condicionavam qualquer paz com o Estado judeu à criação da Palestina como nação autônoma, algo que a recusa do governo de Netanyahu e a obliteração da Faixa de Gaza tornaram inviáveis agora.

A exigência de Trump não havia sido adiantada nas reportagens que revelaram o acordo nuclear, na terça (21), nem no anúncio do envio da proposta ao Congresso, na quarta (22). Resta saber agora se Riad já tinha ciência disso e, claro, se a monarquia está disposta a fazer a paz com Israel.

Também era assumido que o acordo permitiria o enriquecimento de urânio em território saudita com tecnologia americana sem as amarras usuais, o que levou a críticas e questionamentos tanto em Israel, único aliado dos EUA na guerra lançada em fevereiro contra o Irã, quanto em outros países.

LÍVIA VILLAS BOAS/ STAFF IMAGES/ CBF



Seleção Brasileira Feminina terá monitoramento especial até a Copa

CBF contrata Driblab para análise de atletas da Seleção Feminina

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fechou parceria com a Driblab, empresa especialista em métricas avançadas no futebol, para o fornecimento de dados e estatísticas à comissão técnica da Seleção Brasileira Feminina Principal. O acordo é válido até a Copa do Mundo de 2027, no Brasil, e ressalta o investimento da entidade na modalidade.

A contratação da plataforma garantirá à análise de desempenho da Amarelinha informações detalhadas sobre atletas das principais ligas femininas e seleções adversárias, bem como recursos de inteligência artificial para fundamentar melhor as avaliações.

Ampliará também a identificação de possíveis novas convocadas e monitorar o desempenho das jogadoras que têm sido chamadas de forma recorrente.

Expertise com clubes internacionais

A Driblab também oferecerá o serviço de avaliação das partidas da própria Seleção e das próximas oponentes da Amarelinha. A empresa, fundada em 2017 e com sede em Madri, já trabalhou com mais de 100 clubes como Fluminense, Tigres-MEX, Peñarol-URU, River Plate-ARG, Ajax FC & PSV Eindhoven-HOL, Villarreal & Real Betis-ESP, Inter Miami-EUA, Dinamo Zagreb-CRO, Al-Ittihad-SAU e Olympique de Marseille-FRA. Contribuiu também com veículos jornalísticos como ESPN, BBC, Forbes, Diario AS, Marca, Bild e El País.

LÍVIA VILLAS BOAS/CBF



Parceria tem como foco a Copa do Mundo Feminina de 2027

Fórmula 1 chega à Hungria neste fim de semana

A etapa da Hungria de Fórmula 1 de 2026 começa nesta sexta-feira (24) e vai até o domingo (26). Com 70 voltas, o Circuito de Hungaroring lembra uma pista de kart, porque tem poucas retas e conta com curvas intensas, que exploram as habilidades do piloto e exigem muita estabilidade. Por isso, é uma pista considerada difícil para ultrapassagens. Ou seja, fazer uma boa qualificação pode ser fundamental para o resultado. Por não contar com mais curvas que retas, pode ser uma grande chance de vitória para a Ferrari sobre a Mercedes.

Programação começa cedo

A programação deste fim de semana começa às 8h30 desta sexta (24), com o primeiro treino livre. Ao meio dia, terá início o segundo treino. Ambos com transmissões do Sportv e do Globoplay.

No sábado (25), o terceiro treino livre começará às 7h30. Já a classificatória começará às 11h, também com transmissões de Globoplay e SporTV. No domingo (26), a corrida começará às 10h, com transmissões da TV Globo, Sportv e Globoplay.

Carlo Ancelotti

O italiano Carlo Ancelotti, treinador da Seleção Brasileira, foi procurado pelo diretor de seleções da Federação Italiana de Futebol, Paolo Maldini, para entender se ele estaria disposto a trocar o Brasil pela Itália no processo de reconstrução da Azzurra. Ancelotti, porém, tem contrato com a CBF até 2030 e pretende cumpri-lo.

Reconstrução italiana

Carletto seria uma opção a Pep Guardiola, principal alvo da Federação Italiana de Futebol para o comando da equipe, após Gennaro Gattuso não conseguir classificar a Itália para a Copa do Mundo de 2026. Segundo Maldini, a ideia é anunciar o novo treinador da Azzurra até este final de semana, mas poderá estender o prazo caso não cheguem ao nome ideal.

AFA investigada

A Associação de Futebol Argentino (AFA) teve uma dor de cabeça maior do que o vice-campeonato mundial em Nova Jersey no último domingo (19). Segundo o jornal Infobae, da Argentina, o presidente da AFA, Chique Tapia, e seu tesoureiro, Pablo Toviggino, tiveram seus telefones celulares apreendidos pelo FBI no Aeroporto JFK, em Nova York.

Suspeita de fraude

Os dirigentes tentavam retornar à Argentina, após a derrota por 1 a 0 para a Espanha na final da Copa do Mundo, quando foram interceptados pelo FBI, que investiga supostos casos de lavagem de dinheiro, fraude e desvio de recursos de contratos de caráter internacional assinados pela entidade máxima do futebol argentino.

AFA nega acusações

Segundo o Infobae, os valores envolvidos na investigação giram em torno de 300 milhões de dólares, valor que supera a marca de R\$ 1.6 bilhão, na cotação atual. Em comunicado oficial, porém, a AFA negou as acusações e negou que Tapia e Toviggino tenham sido intimados pela justiça dos Estados Unidos. Os EUA não se manifestaram.

Infantino na ONU?

Após cedes aos desejos de Donald Trump durante as realizações da Copa do Mundo de Clubes e da Copa do Mundo de seleções nos EUA, o presidente da FIFA, Gianni Infantino, recebeu uma campanha de peso do presidente americano. Segundo o The Post, Trump trabalha para que Infantino dispute a eleição para secretário-geral da ONU.

DIVULGAÇÃO



Medalhistas olímpicos, Caio Bonfim e Alisson dos Santos, estão confirmados

Troféu Brasil de Atletismo volta ao Ícaro de Castro Mello

Estádio de Atletismo foi reinaugurado há duas semanas, em São Paulo

Até domingo (26), o Estádio Ícaro de Castro Mello, em São Paulo recebe a sua primeira competição oficial desde a reinauguração, há duas semanas: a 45ª edição do Troféu Brasil de Atletismo. O torneio teve início nesta quinta (23) e se estende até o domingo.

A competição é formatada por oito etapas, distribuídas em duas sessões diárias, e reunirá mais de 700 atletas, dentre os quais se destacam Caio Bonfim, medaha de prata nos Jogos de Paris-2024, e Alisson dos Santos, o Piu, bronze nos Jogos de Tóquio-2020 e Paris-2024.

Essa é a primeira edição do Troféu Brasil no Ícaro em mais de 10 anos - a última havia sido em 2014. Inaugurado em 1968, o estádio localizado no Complexo do Ibirapuera foi casa das disputas em 25 ocasiões.

“O Troféu Brasil marca o retorno do Ícaro de Castro Mello na condição de palco para os grandes eventos nacionais e internacionais de atletismo. Temos estrutura com certificação de qualidade mundial, com uma pista totalmente renovada que contribuirá para o melhor desempenho dos atletas”, afirma a secretária estadual de Esportes de São Paulo, Claudia Carletto.

O acesso ao público no estádio para os quatro dias

de competição é gratuita mediante reserva prévia de ingressos.

ESTÁDIO REFORMULADO

Com o custo de R\$ 90 milhões, o Estádio Ícaro de Castro Mello passou a contar com mais de 11 mil assentos, novos módulos sanitários acessíveis, zona mista, câmara de chamada, vestiários reformados, dois telões e novos refletores. Também foram implantadas plataformas destinadas a pessoas com deficiência, ampliando a acessibilidade do equipamento, além da instalação de novos guarda-corpos de vidro.

O estádio também recebeu novos geradores, sistema de aquecimento a gás para água e climatização em todos os ambientes, inclusive nos sanitários, proporcionando mais conforto e eficiência operacional ao equipamento.

Na área esportiva, a pista ganhou uma nona raia, conforme orientações da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e da Federação Paulista de Atletismo (FPA), além de uma pista de aquecimento para os atletas.

O projeto de iluminação foi desenvolvido para atender aos padrões internacionais estabelecidos pela World Athletics para estádios Classe 1, categoria que permite a realização de competições de atletismo de alto nível e transmissões noturnas de TV.

Tricampeão nacional de surfe e treinador de Filipe Toledo, Ricardo Toledo encara o IRONMAN 70.3 no Rio de Janeiro

Lendas do surfe brasileiro, Ricardo e Filipe Toledo têm o esporte como capítulo fundamental na vida

Por **Pedro Sobreiro**

A busca por desafios sempre marcou a carreira de Ricardo Toledo. Um dos principais nomes da história do surfe brasileiro, tricampeão nacional profissional, vencedor de etapas do Circuito Mundial e treinador responsável por conduzir Filipe Toledo aos títulos mundiais da World Surf League (WSL) em 2022 e 2023, ele agora tem outro objetivo: completar mais uma prova de longa distância no Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro, marcado para o dia 9 de agosto.

Aos 58 anos, Ricardo será um dos destaques da etapa carioca, que reunirá cerca de 1.900 atletas em um percurso composto por 1,9 km de natação na Praia de Copacabana, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida, com chegada na Marina da Glória.

Embora tenha se tornado referência mundial no surfe, sua relação com o triatlo começou ainda na juventude, quando a modalidade dava seus primeiros passos no Brasil.

“Quando o triatlo começou a crescer, eu fazia todo tipo de esporte. Nadava, pedalava, corria e surfava. Resolvi participar de uma prova e percebi que ela também poderia ser um excelente treinamento para o surfe”, relembra.

Na época, porém, a carreira profissional nas ondas falou mais alto. As viagens constantes e a dedicação ao circuito fizeram com que o triatlo ficasse em segundo plano por muitos anos.

A retomada aconteceu de forma curiosa e em família. Antes da disputa do título mundial da WSL em 2022, Ricardo lançou um desafio ao filho Filipe Toledo: se ele conquistasse o campeonato,



Das ondas para o endurance

“**Minha meta é concluir a prova entre seis horas e seis horas e quinze minutos. Já estou ansioso e muito feliz por participar de mais esse desafio**”

Ricardo Toledo

o pai treinaria para disputar um IRONMAN 70.3. O título veio, e a promessa precisou ser cumprida.

No ano seguinte, um novo acordo foi firmado. Caso Filipe repetisse o feito e conquistasse o bicampeonato mundial, Ricardo encararia um IRONMAN. Novamente,

o filho venceu, e o desafio ganhou proporções ainda maiores.

“Treinei durante um ano inteiro e fiz o IRONMAN de Sacramento, na Califórnia, em 2024. Foi uma das experiências mais incríveis da minha vida. Depois disso, não parei mais”, conta. Desde então, Ricardo já completou quatro provas de IRONMAN 70.3, além do IRONMAN disputado nos Estados Unidos.

Hoje, de volta a Ubatuba (SP), cidade onde construiu sua carreira no surfe, ele divide a rotina entre os treinos e a reorganização da vida após retornar da Califórnia.

“A mudança para o Brasil, a reforma da casa e toda essa adaptação tornaram a preparação um desafio. Mesmo assim, acordo cedo para treinar e organizar o restante

do dia. Hoje o triatlo faz mais parte da minha vida do que o surfe. Continuo surfando por prazer, mas minha rotina está voltada para essa modalidade”, explica.

Acostumado ao mar desde criança, Ricardo considera a natação sua modalidade mais confortável. O ciclismo também faz parte de sua história desde a infância. Já a corrida continua sendo seu principal desafio.

“Sempre fui nadador de águas abertas e sempre pedalei bastante. A corrida é a parte mais difícil para mim, mas estou evoluindo, melhorando dentro das minhas limitações, e isso tem sido muito gratificante”, ressalta.

Para a etapa do Rio de Janeiro, a estratégia será administrar bem o esforço para chegar à corrida com energia

suficiente para buscar um bom desempenho.

“Quero fazer uma boa natação, um pedal eficiente e conseguir correr da forma que venho treinando. Minha meta é concluir a prova entre seis horas e seis horas e quinze minutos. Já estou ansioso e muito feliz por participar de mais esse desafio”, completa.

Após uma carreira marcada por títulos e conquistas nas ondas, Ricardo Toledo mostra que a motivação para competir continua a mesma. Agora, o cenário muda da praia para um dos principais eventos de endurance do país, levando ao Nubank Ultravioleta IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro a experiência, a disciplina e a determinação que fizeram dele um dos grandes nomes do esporte brasileiro.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.